

João de Sá

Antônio de Sá
o parocha, Jo. André Ferreira

H. 30 Nos treze dias do mez de Setembro do anno de mil novecentas e quatro, nos *mista*
 Adelina da Igreja parochial de São João Baptista da Ilha de Belem, Província e Bispo
 legitimado: João de Calo. Vêde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero
 Manoel da Conceição e Lucio Ferrinho, parochos collados desta freguesia, baptizei
 solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei o
 nome de *Adelina*, e que nasceu no sitio de Cachaco desta pa-
 rochia no dia nove de Novembro do anno ultimo findo de mil
 novecentas e tres, pelas sete horas da manhã, filha terceira, pri-
 meira deste nome e legitima de Manoel da Silva Costa e Eugê-
 nia da Rosa, lavradores, naturaes e parochianos desta fregue-
 ria de São João Baptista onde se receberam e morados no refe-
 rido sitio de Cachaco; nota paterna de Pedro da Silva Costa e Joa-
 na Benente, e materna de Constantina da Rosa. São padrinhos An-
 tonio Gonçalves, trabalhador, e madrinha Maria Fernandes, sol-
 teiras e residentes nesta mesma freguesia, os quaes todos, sei-
 rem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
 este termo que he, confuzi e assigno com o padrinho. A madri-
 nha não sabe escrever. Da ut supra. Da a emenda Maria
 Antonio Gonçalves
o parocha, Jo. André Ferreira

H. 31 Nas quatorze dias do mez de Setembro do anno de mil novecentas e *mista*
 Laura da Igreja parochial de São João Baptista da Ilha de Belem, Província e Bispo
 legitimado: João de Calo. Vêde e Conselho da mesma ilha, eu o
 presbytero Manoel da Conceição e Lucio Ferrinho, parochos collados desta fregue-
 ria, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino a
 quem dei o nome de *Laura*, e que nasceu no sitio de Con-
 Rodella desta parochia no dia dois de Setembro do anno de mil
 novecentos e tres, pelas nove horas da noite, filha sexta, pri-
 meira deste nome e legitima de João de Lima e Maria da Lan-
 ha, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de
 São João Baptista onde se receberam e morados no referido
 sitio de Con Rodella; nota paterna de Manoel José de Lima e
 Maria Theodora Baptista, e materna de Telenio Monteiros e Rosa
 da Lancha. São padrinhos Manoel Joaquim d'Alencar, caçador,
 official mercante, residente no sitio de Monte desta mesma
 freguesia, e madrinha Virginia Henriques Monteiros, solteira, resi-
 dente na freguesia de Nossa Senhora do Monte desta ilha, os

quase todas sei serem as proprias. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que li, conferi e assigno com os padrinhos. Assim retro. -

Manoel J. Oliveira

Virginia Henriques Monteiro

O parocho, João Baptista da Silva

N.º 32 Nos quatorze dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e quatro Manuel quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Legitimado de: Provincia e Bispoado de Lapa. Tido e Conselho da mesma ilha, em o João de Lima presbytero Canço e Andre Taminio, parochos, collado desta freguesia e Maria da Silva, baptizai solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de Loma Rodella, desta parochia no dia tres de Setembro do anno ultimo findo, de mil novecentos e tres, pelas onze horas da noite, filho segundo, primeiro, deste nome e legitimo, de João de Lima e Maria da Lomha, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e mandados no referido sitio de Loma Rodella; neto paterno de Manuel José de Lima e Maria Theodora Baptista, e materno de Silveira Monteiro e Rosa da Lomha. Tais padrinhos Manuel Francisco de Souza, casado, negociante, residente no mencionado sitio de Loma Rodella, e madrinha Anna Henriques Monteiro, solteira, residente na freguesia de Nossa Senhora da Monte, desta ilha, os quos todas sei serem as proprias. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que li, conferi e assigno com os padrinhos. Assim supra. -

Manuel Fran.º de Souza

Anna Henriques Monteiro

O parocho, João Baptista da Silva

N.º 33 Nos quatorze dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e quatro Carlota quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Legitimado de: Provincia e Bispoado de Lapa. Tido e Conselho da mesma ilha, em o Manuel de S. presbytero Canço e Andre Taminio, parochos, collado desta freguesia, em o nome e baptizai solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Carlota, e que nasceu no sitio de João da Lomha, desta parochia no dia tres de Agosto do anno ultimo findo, de mil novecentos e tres, pelas quatro horas da tarde, filha segunda, primeira deste nome e legitima, de Manuel de S. e Maria Rodrigues, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e mandados no referido sitio de João da Lomha, neto paterno de Manuel José de Lima e Maria Theodora Baptista, e materno de Silveira Monteiro e Rosa da Lomha. Tais padrinhos Manuel Francisco de Souza, casado, negociante, residente no mencionado sitio de Loma Rodella, e madrinha Anna Henriques Monteiro, solteira, residente na freguesia de Nossa Senhora da Monte, desta ilha, os quos todas sei serem as proprias. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que li, conferi e assigno com os padrinhos. Assim supra. -

parochianos d'esta freguesia de São João Baptista, onde se recehe-
ram e monedones no referido sitio de João da Nelly; neto, paterno
de Trabelda Lourenço e mãe, e materno de Francisco Rodrigues e Jo-
uizgas Tavares. Já padrinho Henrique Jorgim Tavares, mariti-
mo, e madrinha sua mulher Carlota Barbara Tavares, residentes
no mencionado sitio de João da Nelly, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que li, confere e assigno com o padrinho. A madi-
nha não sabe escrever. Da ut retro. -

Herrighe Joaquin - Tavaris
O paroch, 2^o padre Fernando

F.º 34 Nos quinze dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e quatro, ^{novecentos}
 Henriqueta nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia
 legitima de: e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o prestytero
 Julio de Lima Carney, e Andre Ferrnino, parcho collado desta freguesia, baptizei
 e Maria Quarte, solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o no-
 me de Henriqueta, e que nasceu no sitio de João da Maty
 desta parochia no dia, um, d'outubro do anno ultimo findo de
 mil novecentos e tres, pelas seis horas da manhã, filha oitava
 primeira deste nome e legitima de Julio de Lima e Maria Quarte,
 lauradones, naturaes e parochianos desta freguesia de São João
 Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de João
 da Maty; neto paterno de Theophilo de Lima e Comingus da Roça, e
 materna de Maria Quarte. Foi padrinho Sebastião José Godinho,
 solteiro, commerciante, residente nesta povoação de São João Bap-
 tista, e madrinha Maria de Lima Tavares, tambem solteira e residente
 no sitio de Matto Grande desta mesma freguesia, as quaes to-
 das sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em
 duplicado este termo que he, conferei e assigno com o padrinho.
 Amadrinha não sabe escrever. Da vty supra. —

Education Jose' Gobielle
Aparache, L. Verde termino

F^o. 35^a, Das dezete dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e
Eugenia quatro, netta foyza parochial de São João Baptista da ilha, Brava,
illegitima do. Provincin e Bispoato de Leão. Teito o Cancellho da mesma ilha.
Trasf. Ribeiro, ex o presbytero leão e Choto Termino, parochia collad. desta
o xivilis confregueira, baptizci solemnemente um individuo do sexo feminino.
Tanti os annos no a quem dei o nome de Eugenia, e que nasceu no xi dia
no ldr. faleceu de São Pedro desta parochia no dia dez de Janeiro d'ante
no vir g^o de Abril
de 1850, como

tantos os assuntos
no lido, faleceu
no dia 9 de Abril
de 1950, como

Caravela 20. 11. 1898
No 4. 1, Casado a
falsos 57 do livro
compilado N. 2.1
Estado Registoso.
Pernambuco, 10-4-98-9
Oficial
Julio João Reinaldo
ano de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas em manhã.
filha primogênita e ilegítima de Rachel Ribeiro, solteira, trabalhadora,
natural e paulista, desta freguesia, de São João Baptista e
moradora no referido sítio de São Pedro; nota materna, de Ro-
berto Ribeiro e Josefina de Albuquerque. Foi padrinho Julio João Reinal-
do, casado, trabalhador, residente no sítio de Corada, desta mes-
ma freguesia, e madrinha Eugénia Fernandes, também casada,
residente no mencionado sítio de São Pedro, os quaes todos
se cercam os proprios. E para evitar maiores humas em du-
plicado este termo que li, confiri e assigno, com o padrinho.
A madrinha não sabe escrever. Em attesto, -
Julio João Reinaldo
A puro e do: O padre [illegible]

Aparochia de Nuestra Señora

1911. -
O Parocho, de mil, oitocentos oitenta e oito, pelas seis horas da manhã, filho
D. Francisco, primeiro deste nome e legítimo de Therese e João
do, lavrador, paroquiano docta freguesia de São João Baptista,
monador no sítio de João do, Nely da mesma, e de Maria de Luiza
do, já defuncta, ambas naturaes da referida, ilha de São
freguesia de Nossa Senhora de Esperança onde se receberam em matrimô-
nio; neto paterno de Felipe e João do, e Catharina do
do, e materno de Antônio do e Paulina do. São padri-
nho João do, e Antônio do, proprietarios, e madrinha sua mulher
Clara do, e Luiza do, residentes no sítio de Santa do
do, paroquia, os quaes todos se coram os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que he, e assigno com
o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Dado e assignado.

A. parakee *Obolus formosus*

Nos dezto dia, do mes de Janeiro, do anno de mil novecentos e trouca
quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São

S. Ferrnino

Maria Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em
legitima do: presbytero Louço e Lucio Ferrnino, parcho collado desta freguesia, bap.
Mathew Perri. Lici solemnemente um individuo do sexo feminino o quem dei
ra Minoro e o nome de **Maria**, e que nasceu em St. Louis, Connec.
Carlotto Tavares, ent. das Ilhas, Unido d. America do Norte no dia de sessis de ju-
res Minoro, Mo do anno de mil e novecentos, pelas dez horas da noite, fi-
lha segunda, primeira deste nome e legitima de Mathew Perri-
ra Minoro, natural da freguesia de Santa Maria de Castello da
Cidade de Lameira, diocese de Olympe, e de Carlota Tavares Minoro,
natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se recer-
heram e de que são parochianos, trahachados e monachos no
sitio de Braga desta parochia; netamaterna de Bernardino Ta-
vares e Maria Pacheco, e paterna de José Perri e Minoro e
Joanna Baptista. Foi padrinho e tutoma Gil Rodriguez, solteiro, ma-
ritimo, residente no referido sitio de Braga, e como madrinha
invocou-se a Virgem Mãe de Deus, e a invocação de Nossa
Senhora do Rosario, tocando, e comidando. *cel* Laura Lima Lamas, soltei-
ra e residente no mencionado sitio de Braga. E para constar man-
dei fazer em duplicado este termo que li, e assigno assigno
com o padrinho e a referida Laura. Prout retiro.

Antonio Gil Rodriguez

Laura Lima Lamas

O parcho, *S. Ferrnino*

36.38 Aos vinte dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro, houve
Maria, neto da freguesia parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e
legitima do: Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Co-
José Antonio Negro e Lucio Ferrnino, parcho collado desta freguesia, baplici solemn-
se Barroscella, nomen te um individuo do sexo feminino o quem dei o nome
atilde Taria de **Maria**, e que nasceu no sitio de Braga desta parochia
de Barros, no dia de S. Joao Baptista desta parochia no dia seis de abril do
anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas tres horas
da tarde, filha primeira e legitima de José e Antonio de Barros
e Mathilde Taria de Barros, trahachados, nativos e parochia-
nos desta freguesia de São João Baptista onde se recerheram e
monachos no referido sitio de S. Joao Baptista; netamaterna de An-
tonio de Barros e Maria e Antonio de Barros, e materna de Antonio
José de Taria e Maria Carlota de Taria. Foi padrinho Joaquim Gil
Rodrigues, solteiro, maritimo, residente no sitio de Braga desta
mesma freguesia, e como madrinha invocou-se a Virgem Mãe
de Deus, e a invocação de Nossa Senhora do Rosario, tocando

com a corã. Claudia José de Faria, também solteira e residente no
mencionado sítio de Lagarinho. E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo que li, conferi e assigno com o padrinho
e a referida Claudia. Era ut retro. -

Joaquim da Silva Rodrigues
Claudia José de Faria
O parócho J. da Silva e Ferraz

H. 39 Nos vinte dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e quatro, ^{mista}
José, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Província
Capitania de: e Viscondado de Cabo Verde e Cancellaria de, mesma ilha, eu o presby.
João Luiz de São Lourenço e André Ferraz, parócho collado desta freguesia, bapti-
zou e Maria, sei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem Sobre
José de Lima, dei o nome de José, e que nasceu no sítio de Cachaco desta
parochia no dia treze de Setembro do anno de mil novecentos e
dois, pelas oito horas da noite, filho terceiro, primeiro deste no-
me e legitimo de João Luiz de Lima e Maria José de Lima, lavra-
dores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista,
onde se receberam e morados no referido sítio de Cachaco,
neto paterno de Luiz de Lima e Benilda Lopes, e materno de An-
tonio José de Lima e Filha de Lima. Foi padrinho João da Camara,
pastor, e madrinha Luiza Lopes de Lima, solteiras e residentes
ambos no mencionado sítio de Cachaco, os quaes todos sei-
ram os proprios. E para constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo que li, conferi e assigno cozinheiro. Os padri-
nhos não sabem escrever. Era ut supra. -
O parócho J. da Silva e Ferraz

H. 40 Nos vinte dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e ^{mista}
Adelina quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia,
legitima de: na, Província e Viscondado de Cabo Verde e Cancellaria de, mesma ilha,
José Lopes, eu o presbytero Lourenço e André Ferraz, parócho collado desta
Lima e Maria freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo fei-
Rodrigues. meo a quem dei o nome de Adelina, e que nasceu no si-
tio de Matta Grande desta parochia no dia oito de Setembro do
anno ultimo findo, de mil novecentos e tres, pelas tres horas
da tarde, filha sexta, primeira deste nome e legitima de José
Lopes da Silva, natural da ilha de São João, freguesia de São
Lourenço d'Espinho, e de Maria Rodrigues, natural desta ilha
e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que
são parochianos, trahidos e morados no referido sítio de

N. 1. Obediente
mencionado no
mesmo a. e do
João de Lima
da 7.ª f. 173 do Livro
de baptiz. n. 20. -
Data 25/9/49
João de Lima

S. Termino

Matto Grande; nota portaria de José Lopes da Silva e Maria, Obediente,
Lopes, e matrona de Thomas Rodrigues e Claudina da Fonseca. São pa-
drinhos Francisco Tubal Kaim Teixeira, proprietário, e madrinha Mar-
garida Bernardota de Souza, colheiras e residentes em ambas, nesta
paróquia de São João Baptista, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar mandei levantar em duplicado este termo
que li, confiei e assigno com os padrinhos. Ha ut retro.

Francisco Tubal Kaim Teixeira

Margarida Bernardota de Souza

O parato, J. Andre Termino

Fo. 41
Clara aos vinte e dois de mez de Setembro do anno de mil novecentos e quator, mixta
nesta Igreja parochial de São João Baptista da Silva e Maria, Paróquia
illegitimada, e Bispo de Leão. Nêde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Florinda de Canço Andre Termino, parcho collato desta freguesia, baptizei solen-
mente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de
Clara, e que nasceu no sitio de Jaracumbá, desta parochia no dia
decreto de Novecentos e dois, pelas no-
me honras da mãe, filha quinta, principio de te nome e adutlerina
de Florinda de Lima, trabalhadora, natural e parochiana desta
freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Ja-
racumbá; nota matrona de Gertrudes de Lima. São padrinhos e ma-
drinha Lucas Vasconcellos, casado, infermeiro, residente nesta pa-
róquia de São João Baptista, e madrinha Clara de Barros, colhe-
ira, residente no sitio de Polina Martins desta mesma freguesia,
os quaes todos sei serem os proprios. Comparceu perante mim
e os testemunhas Antonio d'Almeida Leite, professor regio apa-
rentado, e Antonio Garcia, trabalhador, casados e residentes nes-
ta mesma freguesia, a referida mãe cuja identidade e reconhe-
cida por mim e pelas referidas testemunhas, e declinam reco-
nhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarada
o seu nome. E para constar mandei levantar em duplicado
este termo que depois de ser lido e confiado permitte os pa-
drinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, meus
a mãe, a cujo rogo assigno Francisco Neves Leite, casado,
escrivão ecclesiastico, residente nesta mesma paróquia, por
ella não saber escrever, e não assigna tambem a madrinha
por não o saber fazer. Ha ut supra.

Augusto Luis Vasconcellos

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

11-
Faleceu no
dia 1 de Novembro
de 1978.
Como consta
do registro de
Obitos nº 90, an
os 1326, do
Livro nº 29
Bras, 11/78
00249

Conferencia de 1893
Parocho de S. João Baptista

Fl. 42 e los vinte e dois dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Legitimada: na. Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, Sabino Gonçalves, em o presbytero Leonço Augusto Lemos, parochia collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de **Olivia**, e que nasceu no sitio de Pac Quir, desta parochia no dia vinte e cinco do anno de mil novecentos e dois.

O individuo mencionado no assento ao lado, faleceu como consta do obito N.º 43, de 13/10/93, Livro N.º 30, da 1.ª Delegação. O Delegado, *Pobre*

pelos cinco horas da tarde, filha terceira, primogénita do dito nome e legitima de Sabino Gonçalves e Clara Maria de Santos, trabalhadeira, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista onde se acceberam e morados no referido sitio de Pac Quir; neto paterna de João Gonçalves e Marianna de Lucena, e materna de Margheia Maria de Santos e Clara Terceira. Foi padrinho José Rodrigues, lavrador, e madrinha Mathilde de Jesus Santos, casados e residentes ambos no mencionado sitio de Pac Quir, os quaes todas sci serem os proprios. E para comtudo mandei lavrar em duplicado este termo que si, comprei e assigno sacinho. Os padrinhos não sabem escrever. Em tal e qual.

O parochia *Pobre* *Assinado*

Fl. 43 e los vinte e quatro dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Legitimada: na. Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, Maria de Lima, em o presbytero Leonço Augusto Lemos, parochia collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Domingas** e que nasceu no sitio de Belém, desta parochia no dia um de novembro do anno de mil novecentos e treze, pelas oito horas da manhã, filha primeira e illegitima de Maria de Lima, solteira, trabalhadeira, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e morada no referido sitio de Belém; neto materna de Guilherme de Lima. Foi padrinhos João Maria Ligeiro, solteiro, negociante, residente nesta parochia de São João Baptista, e madrinha Maria Gonçalves, também solteira, residente no mencionado sitio de Belém, os quaes todas sci serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas e Juiz Tomaz de Almeida Leite, professor regio alocutador e Estanão Garcia, trabalhador, casados, residentes nesta mesma freguesia, a referido mãe cuja identidade

L. Fernandes

e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os assignos, meos e na mãe, e cujo pogo assigna. Osnancio e Neves Feitosa, casado, escrivão ecclesiastico, residente nesta mesma paróquia, por elle não saber escrever, e não assignar, tambem a madrinha por não o saber fazer. *Deut retro.*

João Maria Feijó

Antonio de S. Paula Leite

Antonio Garcia

Osnancio Neves Feitosa

O paroco, L. Grande' Fernando

Fl. 44 Aos vinte e quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e quarenta e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha legitima de: Brava, Provincia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma Rufino Rodri. ilha, eu o presbytero Rameiro e Andre Luminio, paroco e colado desta que se trata da frequencia baptica solemnemente um individuo do sexo masculino, Barboza Rodri. no a quem dei o nome de *Arthur*, e que nasceu no sitio de ques.

Matto Grande desta parochia, na dia. um de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas quatro horas da manha, filho, segundo, primeiro deste nome e legitimo de Rufino Rodriguez e Isabel Barboza Rodriguez, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e monadones no referido sitio de Matto Grande; nota paterna de Joao Rodriguez e Guilhermina da Guea, e materna de Arcenio Barbara e Henrique da Coelho. Foi padrinho Joao Pereira da Guea, digo, Pereira Guea, maritimo, casado, residente no mencionado sitio de Matto Grande, e madrinha Osnancio Neves, d. Osnancio, tambem casado, e residente no sitio de Joao da Mota desta mesma frequencia, os quaes todas se fizeram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confesi e assigno com os padrinhos. *Deut supra.*

João Pereira Guea

Ana Neves de Oliveira

O paroco L. Grande' Fernando

Fl. 45 Aos vinte e sete dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e quarenta e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha legitima de: Brava, Provincia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma

Julião Gomes, filho de o presbytero Louço e Luísa Termino, parochio collado de
de Miranda, ta frequencia baptisado solemnemente um individuo do sexo mas-
culino de cuius a quem dei o nome de **Joaquim**, e que nasceu no
de de Miranda, sitio de Louca Rodella, desta parochia no dia vinte e quatro de
4. traído em
3. 4. 17
1. Fim. 82
outro Extrato
em 19 de Abril
de 1917
O pároco
F. Thomey

deste do anno de mil e novecentos, pelas dez honras da ma-
te, filho primeiro e legitimo de Julião Gomes de Miranda, mor-
tural da ilha de Lago, frequencia de Nossa Senhora d'Esperança, e
de Valunha d'Esperança de Miranda, natural desta ilha, e frequencia
de São João Baptista onde se receberam e de que são parochia-
nas, trabalhadores e moradores no referido sitio de Louca Rodella
la; neto paterno de Manuel Ramos de Miranda e Catharina Go-
mes, e materno de Henrique da Veiga e Julia d'Esperança. Foi pro-
prio filho Joaquim Gil Rodrigues, colheita maritimo, residente
no sitio de Braga, desta mesma frequencia, e madrinha Maria de
Barras, também colheita, residente no sitio de Figueira da fre-
quencia de Nossa Senhora do Monte, desta ilha, os quaes todos
se receberam as proprias. E para constar mandei fazer em dupli-
cado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. O
madrinha não sabe escrever. Deo ut recto.

Joaquim Gil Rodrigues
O pároco *Andre Termino*

Fl. 46
Sebastião
e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Braga,
legitimo de: Maria e Baptista de Lago. Nete e Colheita da mesma ilha, eu
Antonio da Silva, o presbytero Louço e Luísa Termino, parochio collado desta frequen-
cia de São João Baptista, frequencia baptisado solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome de **Sebastião**, e que
nasceu no sitio de Figueira Grande desta parochia no dia vin-
te e um de Janeiro do corrente anno de mil e novecentos e
quatro, pelas dez honras da manha, filho segundo, primeiro
deste nome e legitimo de Antonio da Silva d'Esperança, natu-
ral da ilha de Lago, frequencia de Nossa Senhora da Conceição, e
de Mathilde Espinosa, natural desta ilha e frequencia de São
João Baptista onde se receberam e de que são parochia-
nas, trabalhadores e moradores no referido sitio de Figueira Grande; ne-
to paterno de Maria da Silva d'Esperança, e materno de Maria
Espinosa. Foi padrinho Luiz Lopes, maritimo, e madrinha
Janna da Silva, colheita e residentes ambas no menciona-
do sitio de Figueira Grande, os quaes todos se receberam as pro-
prias. E para constar mandei fazer em duplicado este

terno que li, conferi e assigno com o padrinho. Amancio José
salic excrener. Era ut retro. -

Luz, Set 27

O parcho, *João padre Ferreira*

Ho 47 Aos vinte e sete dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e *mista*
Antonio, quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, no
legitimo de púncia e Bispo do de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o pres.
Mameleto de Freitas letrado letrado e padre Termino, parcho collado desta freguesia, bapti-
za e justifica de três solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
Barros Taria, dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Santo Estu-
tório desta parochia no dia vinte e nove d'outubro do anno ut hi-
mo findo de mil novecentos e tres, pelas onze horas da noite,
filho primeiro e legitimo de Mameleto Taria e Justa de Barros
Taria, trabalhadores, maternos e parochianos desta freguesia de
São João Baptista e moradores no referido sitio de Santo Estu-
rio; neto paterno de Getulides da Rosa, e materno de Estanislau de
Barros e Maria e Antonio de Barros. Foi padrinho e Amancio Jo-
quim d'Almeida, colheito, negociante, residente nesta parochia
de São João Baptista, e como madrinha invocou-se a Virgem
Mãe de Deus sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário, tocan-
do com a coroa Maria Taria Anahory, casada, residente nesta
mesma parochia. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que li, conferi e assigno com o padrinho e a refe-
rida Maria. Era ut supra. -

Amancio Joazeiro de Oliveira

Maria Taria Anahory

O parcho, *João padre Ferreira*

Ho 48 Aos vinte e oito dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e *mista*
Regina, quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, no
legitimo de púncia e Bispo do de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o pres.
João Duarte letrado letrado e padre Termino, parcho collado desta freguesia, bapti-
za e justifica de três solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o
Gomes Mette, nome de Regina, e que nasceu no sitio de Casa Rodella de Brava
desta parochia no dia vinte e tres de Setembro do anno ut hi-
mo do de mil novecentos e tres, pelas nove horas da manhã, filha
terceira, oitava, quarta, primeira deste nome e legitima de
João Duarte Mette e Isabel Gomes Mette, trabalhadores, matu-
rues e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se re-
ceberam e moradores no referido sitio de Casa Rodella de Brava.

nota paterna de Manuel Duarte elette e Chama da Lomba elette
e, e materna de Marcial Gomes e Mathilde da Lomba. Foi padri-
nho Alexandre Pereira da Silva, casado, marítimo, residente nesta
paróquia de São João Baptista, e madrinha Euzenia Rios Nardella,
também casada, residente no sítio de Traço de Loma, desta mesma
freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiri e assigno com
o padrinho. E madrinha não sabe escrever. Da ut. retro. -

Alexandre Pereira da Silva,

O paracho, E. Andre' Fernandes

F. 49
Albino Aos vinte e nove dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e
quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da
legitimidade: Povoação e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o
Francisco da presbytero Leão e Eudocio Termino, paracho collado desta freguesia,
fins Lopes e baptizai, solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
Eudocio da. dei o nome de Albino, e que nasceu no sítio de Loma Rodella
da de Lopes, desta parochia no dia treze de Novembro do anno ultimo findo
de mil novecentos e tres, a uma hora da tarde, filho primeiro
e legitimo de Francisco Rufino Lopes e Isabel de Eudocio Lopes, tra-
balhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João
Baptista onde se receberam e monolones no referido sítio de
Loma Rodella; nota paterna de Rufino Lopes e Eudocio das Ch-
mas, e materna de Albino de Eudocio e Maria Nardella da Lomba.
Foi padrinho Henrique de Eudocio, casado, marítimo, e ma-
drinha Anna Fernandes, solteira e residentes ambos no muni-
cipio do sítio de Loma Rodella, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar em duplicado este ter-
mo que li, confiri e assigno com o padrinho. E madrinha
não sabe escrever. Da ut. supra. -

Henrique P. Andrade.

O paracho, E. Andre' Pereira

F. 50
Augusto Aos cinco dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e
quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da
legitimidade: Povoação e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma
freguesia de São João Baptista, em o presbytero Leão e Eudocio Termino, paracho collado
desta freguesia, baptizai solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de Augusto, e que nasceu
no sítio de Calvario desta parochia no dia dois de Janeiro
do corrente anno de mil novecentos e quatro, pela

L. Fermine

sete honras, do mate, filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo
de Eugénio Santa e Fortunata Tereza, trabalhadores, maturos e
parochianos de dita freguesia de São João Baptista, onde se recolheram
e monachos no referido sitio de Calvário; neto paterno de Maria
Santa, e materno de Manuel e Cyres Tereza e Clementina e Maria
da Conceição Tereza. Foi paulinho o segundo fidei de Burgo, soltei-
ro, marítimo, residente no mencionado sitio de Calvário, e ma-
drinha Margarida da Conceição Tereza, também solteira, residen-
te no sitio d'Olhada. Foyja de dita mesma freguesia, as quaes
tudo sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo que li, confiei e assigno com os pa-
drinhos. Pra ut retro. —

Augusto José De Bourgo

Margarida Lourenço Terreira

Opuracho, Grande Tuzuma

No. 51 Os cinco dias, d'ame de Março, do anno de mil novecentos e quatro.
 Elvira nesta Igreja parochial de Santa Maria Baptista da ilha Pava, Provin.
 Legitimado: eia e Viçente de Leão Vade e Conselho de mesma ilha, eua
 Marcelino da presbytero Conego e Andre Tenreiro, parochos collados desta fre-
 mes Balla e querin, baptisati, so leuvemente e um individuo do sexo feminino.
 Anna Tava no a quem dei o nome de Elvira, e que nasceu no sitio
 de Santa Barbara, desta parochia, no dia cinco de Setembro de
 1904.

Não extracto
em 22-X-915: anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas nome honras
O'Quiseo, da marinha, filha, citada, primeira deste nome e legitima e c.c.
p. ^{cof} ~~Paulo~~ ^{Paulo} Duarte e Marechal Gomes e Balla e O'moza Tania e Balla. Tinha hab. de 1902.

Contrahiu casamento Civil no
de Concilio, no
dia 12 de Ju-
lho de 1930, com
Antônio Duarte,
como consta do
registro nº 20 a
fls. 186 do livro
n.º 12.
Brasileira,
o conjuge Ant-
nio Duarte, tal cu-
m Lisboa, no
dia 8 de Dezem-
bro de 1955, con-
forme certidão de
óbito que apresen-
tou e fuz assigna-
do nesta Republi-
ca.

Sebastián Fuentes Marscarell.

Palmira Valle Norte

Spawch, C. hinde, f. m. m.

faleceu no
dia 14/9/83
como consta
do registro de
obito lavrado
a fls. 88, 10h
o registro n° 54
do livro n° 32
desta Republica
Brava 21/3/84
O Deleg. Subst

Contratou casa
mento Civil no
de Concilio, no
dia 12 de ju-
lho de 1930, com
Antônio Duarte,
como consta do
registro nº 20 ar-
q. 186 do livro
nº 12.

o conjuge Ant^o
nio Duarte, falece
em Lisboa, no
dia 8 de Dezem-
bro de 1955, con-
forme certidão de
bito que apresen-
tou e fica aqui-
da nesta Reparti-
ção.



N.º 52 Das cinco dias do mez de Março do anno de mil novecentos e ^{minuta}
Julia quatro, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da
Illegitimado, na Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma
Município de São João Baptista, em o presbytero leigo Andre Termino, parocho collado
des. desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de *Julia*, e que nasceu no si-
tio de Ligeira Grande desta parochia no dia trinta de Junho
do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas oito
horas da noite, filha quarta, primeira deste nome e legitima
de Manoel Fernandes, solteiro, jornaleiro, natural e parochiano
desta freguesia de São João Baptista e morador no referi-
do sitio de Ligeira Grande; neto materno de Christino Fernan-
des e Rosa Aires. Pai padrinho José Bernardo de Sousa, sol-
teiro, caixeiro, residente nesta parochia de São João Baptista, e
madrinha Saphira, d'Elisabete, também solteira, residente
na mencionada sitio de Ligeira Grande, os quaes todos sei e co-
nheço as proprias. Compareceu perante mim e os testemunhas,
Antonio d'Almeida Leite, professor regio a parentado, e Antonio Gar-
cia, trabalhador, casados, residentes nesta mesma freguesia, a refe-
rida mãe cujo pretendido e reconhecido por mim e pelos referidos
testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, con-
sentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos assignos, meos
a mãe, a cujo rogo assigno Commisario Nuno Leitão, casado, exco-
municado eclesiastico, residente nesta mesma parochia, por ella
não saber escrever, e não assigna, tambem a madrinha por não
o saber fazer. Sem. ut supra.

João Bernardo de Souza

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Commisario Nuno Leitão

Parocho, Andre Termino

N.º 53 Aos nove dias do mez de Março do anno de mil novecentos e qua-
Joaquim tro, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da
legitimo, da Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em
Baptista, em o presbytero leigo Andre Termino, parocho collado desta
freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo mascu-
lino a quem dei o nome de *Joaquim*, e que nasceu no si-
tio de São Pedro desta parochia no dia vinte e um d'Agosto

S. Fernina

do, anno ultimo findo, de mil novecentos e tres, pelas doze ho-
ras do dia, filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo, de Roane-
tina da Hora e Leopoldina da Silva Hora, tratachadoncos, naturaes
e paroquianos desta freguesia de São João Baptista onde se rece-
beram e monardones no referido sitio de São Pedro; neto paterno de
Rufino da Hora e Maria Tavares Correia, e materno de Bernardino
da Silva Costa e Clementina da Hora. São padrinho Joaquin Gil
Rodrigues, maritimo, e madrinha Eugenia da Silva Costa, solteiros
e residentes ambos no sitio de Braga desta mesma freguesia,
os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei
lavar em duplicado este termo que li, confesi e assigno, com
o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Ira ut retro.

Joaquin Gil Rodrigues

O parcho, P. bnd. Fernina

H. 54 Dos treze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e quatro, *Maria*
neta legítima parochial de São João Baptista da ilha do Brava, Provincia
legitima de e Bispoado de Leão. Neta e conselheira da mesma ilha, em o presby.
Antonio Rodri, tero leonego e ludio Termino, parcho colado desta freguesia,
que se baptizou solemnemente com indinidos do sexo feminino a quem
Barbosa Rodri, dei o nome de *Maria*, e que nasceu no sitio de São da
ques.

Noly, desta parochia no dia quatorze de janeiro do anno ulti-
mo findo de mil novecentos e tres, pelas nove horas da noite,
filha primeira e legitima de Antonio Rodrigues e Eugenia Bar-
bosa Rodrigues, tratachadoncos, naturaes e paroquianos desta
freguesia de São João Baptista onde foram, digo, onde se rece-
beram e monardones no referido sitio de São da Noly; neto
paterno de Francisco Rodrigues e Domingos Tavares Rodrigues,
e materno de José Barbosa e Joaquina Vico. São padrinho Hen-
rique Joaquin Tavares, casado, maritimo, residente no mencio-
nado sitio de São da Noly, e madrinha Maria Julia de Roga,
tambem casada, residente no sitio de Lem desta mesma
freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para con-
tar mandei lavar em duplicado este termo que li,
confesi e assigno com o padrinho. O madrinha não
sabe escrever. Ira ut supra.

Henrique Joaquin Tavares

O parcho, P. bnd. Fernina

H. 55 Dos treze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e qua-
tro, neta legítima parochial de São João Baptista da ilha do Brava,

Maria Provincia e Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha. Sobra
illegitima: cu o prestytero Conego Claudio Ferrinho, parochio collado desta
Marianna frequentin, baptisici solemnemente um individuo do sexo femini-
no. Dize-se que o nome de **Maria**, e que nasceu na Cidade de
S. Pedro. Maria chuseto dos Estados Unidos d'America do tor-
te no dia tres de Agosto do anno de mil e novecentos, pelas nove
horas da manhã, filha primeira e illegitima de Marianna Caetano
Seixante, solteira, trahachadna, natural desta ilha e frequentin de
Nossa Senhora do Monte, parochiana desta de São João Baptista
e moradana no sitio de Margarida da mesma neta, materna de
Anna Gomes Caetano. Foi padrinho e Surueiro e Mees Leites, en-
sado, escrivão do juizo ecclesiastico, e matrinha Amélia Mees
Leites, solteira e residentes ambas nesta parochia de São João
Baptista, os quacs todos sei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos, surueiro e escrivão.
Assim se retira.

Surueiro Mees Leites
Amélia Mees Leites
e parochio, Claudio Ferrinho

N.º 56 Aos dezesseis dias do mes de Março do anno de mil e novecentos e quatro, Branca
Leocadia nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Branca, Provincia
legitima de e Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, cu o prestytero
Mamuel José Conego Claudio Ferrinho, parochio collado desta frequentin, baptisici
de Anna solteira e moradana no sitio de Calvario desta parochia de São João Baptista, os quacs todos sei serem os proprios. E para constar mandei la-
vrar em duplicado este termo que li, conferi e assigno com
os padrinhos. Assim se retira.

Adelino de Almeida Leite
Leocadia Leite

S. Formosa

Aparcho, 1.º bnd e Formosa

Ho. 57 Nos dezeto dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e quatro, *branca*
 Estephania nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia
 legitima de: e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
 Manuel da Silva Louço Obedie Terrino, parocha collado desta freguesia, baptizei
 na Caldas de uma solenemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
 de Estephania, e que nasceu no sitio de Calvario desta parochia
 Caldas. no dia sete de janeiro do anno de mil oitocentos e noventa, pelas
 tres horas da manhã, filha setima, primeiro deste nome e legitima de
 Manuel da Silva Caldas e Suelia das Mercês Caldas, proprietarias,
 naturaes e parochianas desta freguesia de São João Baptista au-
 de se receberam e moradores no referido sitio de Calvario, neto pa-
 terna de Manuel da Silva Caldas e Henriqueta Julia Caldas, e materna
 de Antonio das Neves Travasso e Maria das Mercês Travasso. Foi pu-
 drinho Raphael Anahory, negociante, e madrinha sua mulher
 Henriqueta Caldas Anahory, residentes ambas no mencionado
 sitio de Calvario, as quaes todas ci serem as proprias. Este baptis-
 mo foi autorizado por despacho de Sua Excellentia Reverendis-
 sima o Senhor Bispo da Diocese, de nome de Maio de mil oitocen-
 tos noventa e seis. E para caution mandei lavrar em duplicado
 este termo que li, canzei e assigno com o padrinho. E ma-
 drinha não sabe escrever. *brant super.*

Raphael Anahory

Aparcho, 1.º bnd e Formosa

Ho. 58 Nos dezoito dias do mez de Março do anno de mil novecentos e *mixto*
 Alberto quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava,
 legitima de: Provincia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,
 Thiago dos Reis eu o presbytero Louço Obedie Terrino, parocha collado desta
 freguesia, baptizei solenemente um individuo do sexo mas-
 culino a quem dei o nome de Alberto, e que nasceu no si-
 tio de Santa d'elchada desta parochia no dia vinte de junho
 do anno de mil novecentos e dois, pelas seis horas da ma-
 nhã, filho quinto, primeiro deste nome e legitimo de Thiago
 dos Reis Bandeira e Francisco das Santas Reis, trabalhadores,
 naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptis-
 ta onde se receberam e moradores no referido sitio de Santa
 d'elchada; neto paterno de João dos Reis Bandeira e Claudina
 dos Reis Bandeira, e materno de Jeronimo das Santas e Rosa
 Lacerda das Santas. Foi padrinho Sebastião Santos e Ma-

Opasch, George James

Francisco Jacaranda Pina
Adelina Ayerda Lamas
Francisco Jacaranda Pina

N.^o 59A. Nos vinte dias do mez de Março do anno de mil novecentos e quatro,
Antonio Gonçalves, nesta residência parochial de São João Baptista da Ilha Prava, Província
calves. e freguesia de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, foi-me apresenta-
(justificado) do um Mandado do Gonomo Ecclesiastico da diocese, datado de dezem-
bro de cento e noventa e sete, e em virtude d'elle e da justificação a que
accompanya, o Mando se proceder, faço o acerto seguinte: Dos onze dias do mez de Setembro
do presente anno, de mil oitocentos e noventa e sete, nesta freguesia parochial
de São João Baptista, baptizou solemnemente o renovoado eu tãõ fal-
so genitor de um menino chamado Guilherme de Magalhães Meneses, um individuo d'
este anno. Na
intimidade.

Sexo masculino a quem deu o nome de Antonio, e que nasceu no
sítio de Fundo de Sant'Anna desta parochia no dia treze de agosto do
dito anno de mil oitocentas e setenta, pelas sete horas da manhã.
filho sexto, principio deste nome e legitimo de Joze Gonçalves, já
defuncto, e de Honinda da Rosa, domestica, moradora no referido sítio
de Fundo de Sant'Anna, parochiana desta freguesia de São João Baptista
desta onde elles se recolheram em matrimonio e de que são netos, na
neto paterno de Manuel Gonçalves e Joanna de Rango, e materna
de Manuel da Rosa e Maria das Dores Duarte. Foi padrinho João
Manuel Rodrigues, casado, trabalhador, residente no sítio de Ja-
racunda desta mesma freguesia, e madrinha Tralal Octolima Ro-
drigues, já defuncta. E para constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo que li, confuzi e assigno com o padrinho.
Era ut recto. -

João Manoel Rodrigues
O parcho, B. Andre' Fernandes

Fl. 60 Nos vinte e tres dias do mez de Março do anno de mil novecentos e mixto
Antonio quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava,
legitimo de Provença e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o
Benjamin Joze presbytero leonego Obedio Termino, parcho collado desta frega-
es Alves e Domingos, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino
que Gonçalves, a quem deu o nome de Antonio, e que nasceu no Cidada de
Providence dos Estados Unidos d'America do Norte no dia dez
de Junho do anno utimo findo de mil novecentos e tres, pelas
tres horas da tarde, filho terceiro, principio deste nome e legi-
timo de Benjamin Gonçalves e Domingos Gonçalves, trabalha-
dores, naturais e parochianos desta freguesia de São João
Baptista onde se recolheram e moradores no sítio de Matta
Grande da mesma; neto paterno de Joze Gonçalves e Honin-
da da Rosa, e materna de Maria Gonçalves. Foi padrinho
Antonio Gonçalves, trabalhador, casado, residente no si-
tio de R. da Rocha desta mesma freguesia, e madrinha
Tralima Pires, casada, residente no referido sítio de Matta
Grande, as quaes todos se foram os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que li, confuzi e as-
signo com o padrinho. O madrinha não sabe escrever.
Era ut supra. -

Antonio Gonçalves
O parcho, B. Andre' Fernandes

Fl. 61 Dos vinte e quatro dias do mez de Março do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, illegitimo da Provincia e Bispoado de Leão. Vêde e Correccho da mesma ilha, eu Maria de Rê o presbytero Leonço e Indio Termino, parochos collados desta freguesia, baptizei sollemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome João, e que nasceu na rua de João Maria desta parochia no dia oito de Janeiro do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas oito horas da noite filho primeiro e illegitimo de Maria de Barros, solteira, criada de semir, natural da ilha de São Thiago, freguesia de São Lourenço dos Reguões, parochiana desta de São João Baptista, e mora-dona na referida rua de João Maria: neto materno de Magdalena de Lima. Pai padrinho Henrique Fleurygenes Pinheiro, marítimo, e madrinha Maria Pinheiro, solteira e residentes ambos na mencionada rua de João Maria, os quaes todos sci serem os proprios compareceu perante mim e os testemunhas Antonio Garcia, casado, natural da ilha, e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular, residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptisado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicata este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas com todos assiguo, menos a mãe, a cujo rogo assigna o Escrivão e Vêde e Correccho, casado, escrivão ecclesiastico, residente nesta parochia de São João Baptista, por elle não saber escrever. Ita ut supra.

Henrique Fleurygenes Pinheiro
 Elyria Pinheiro
 Antonio Garcia
 Joaquim Alves d'Almeida
 O parochos Indio Termino

Fl. 62 Dos vinte e seis dias do mez de Março do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, illegitimo da Provincia e Bispoado de Leão. Vêde e Correccho da mesma ilha, eu o Indio Termino presbytero Leonço e Indio Termino, parochos collados desta freguesia da Lombardia, baptizei sollemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Aurelio, e que nasceu no sitio de São João desta parochia no dia vinte e um de Janeiro do anno ultimo

em 31-1-2914.
 O Escrivão
 Indio Termino

Solte,

findo de mil novecentos e tres, pelas nove horas da manhã, filha primeira e illegitima de Julia Baptista da Lomha, colheira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de N. Bago, neto materno de Gaudencio da Lomha e Luíla Baptista. Foi padrinho e curador de Lúcia, maritimo, e madrinha Joanna da Silva da Lomha, colheira e residente n'outros no mencionado sitio de N. Bago, os quaes todos sei, seim os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, canfei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Da ut retro. -

Antônio Faria

O parcho, E. André Faria

H. 63
João
Legitimo de: nuncia e Resguardo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o Antonio das presbyteras Leão e Thome Termino, parcho colheira desta freguesia, Santos e Souza Baptista solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio de Cutillo e Minhoto, to desta parochia no dia primeiro de Junho do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas nove horas da manhã, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Antonio das Santos e Domingas de N. Barros Santos, trabalhadoras, naturais e parochianas desta freguesia de São João Baptista onde se recoleram e moraram no referido sitio de Cutillo e Minhoto, neto paterno de José dos Santos e Baptistas da Lomha, e materno de João de N. Barros e Luíla Gonçalves. Foi padrinho Julio Dias da Silva, lavrador, e madrinha Thoma de Lúcia de N. Barros, colheira e residente n'outros no mencionado sitio de Cutillo e Minhoto, os quaes todos sei, seim os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, canfei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Da ut supra. -

Julio Dias da Silva

O parcho, E. André Faria

H. 64
Eliza
illegitima de: N. Bago, nuncia e Resguardo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Leão e Thome Termino, parcho colheira de N. Barros, Santo e Baptista solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Eliza, e que nasceu

em 26-3-914.
O Caroco,
Paul Duarte

na Cidade da Praia da ilha de São Thiago no dia trinta de Setembro do anno de mil e novecentos, pelas onze horas da noite, filha primeira e illegitima de Mathilde de Sousa dos Reis, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no sítio d'elchada "Jorna da mesma; neto, materno de Alexandre Gil dos Reis e Marianna de Sousa Reis. Foi padrinho Sebastião José Godinho, negociante, e madrinha Maria de Jesus de Sousa, solteira e residentes ambas na rua de São João desta parochia, os quaes todos se referem os proprios. Compareceu perante mim a referida mãe Mathilde de Sousa dos Reis, e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos e a mãe, com todos os signos. Prout retos, digo, meos a madrinha por não saber escrever. Dize a emengda Maria de Jesus Sousa.

Sebastião José Godinho
Mathilde de Sousa dos Reis
O parochio, E. André Fernandes

N.º 65. Os vinte e oito dias do mes de Março do anno de mil e novecentos e quator, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Thiago no dia trinta de Setembro do anno de mil e novecentos e quator, pelas onze horas da manhã, filho segundo, primeiro deste nome e illegitimo de Mathilde de Sousa dos Reis, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no sítio d'elchada "Jorna da mesma; neto materno de Alexandre Gil dos Reis e Marianna de Sousa Reis. Foi padrinho Eurichal de Sá, casado, proprietario, residente na rua de São João desta parochia, e madrinha Maria Magdalena Pereira, solteira, residente no sítio de "Jorna desta mesma freguesia, os quaes todos se referem os proprios. Compareceu perante mim a referida mãe Mathilde de Sousa dos Reis, e declarou reconhecer a baptizada, como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos e a mãe, com todos os signos. Prout retos.

Amabal de Lemos
Maria Magdalena Pereira.
Matthilde de Lenna dos Reis
O parcho, L. Andre Ferreira

Fl. 66 Nos vinte e oito dias do mes de Março do anno de mil novecentos e vinte e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, legítima da Província e Bispoado de Bahia Verde e Concelho da mesma ilha, eu, frei João de Bar. hytero leuogo e Sudre Termino, parcho collado desta freguesia, leu. ros e julia. tici solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de *Constança*, e que nasceu no sitio de *Len* desta parochia no dia vinte e oito d'antutto do anno uttino findo de mil novecentos e tres, pelas tres horas da manhã, filha única, primeira de te nome e legítima de João de Barros e Julia Barbosa, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se recolheram e moradores no referido sitio de *Len*; nota paterna de *Luiz de Santa*, e materna de *Maria Barbosa*, tã padri. lho *Manuel Barros*, casado, marítimo, e madrinha *Arce. miada Liba*, coltira, e residentes ambos no mencionado sitio de *Len*, os quaes, todas sei serem os proprios. E para constar man. dei laurar em duplicado este termo que li, canfui e assigno com o padrinho. A madrinha não sahescerem. *trans. supra.*

Manoel Barros

O parcho, L. Andre Ferreira

Fl. 67 e las vinte e oito dias do mes de Março do anno de mil novecentos e vinte e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, legítima da Província e Bispoado de Bahia Verde e Concelho da mesma ilha, eu, frei Manoel de L. hytero leuogo e Sudre Termino, parcho collado desta freguesia de *Monteiro guerin*, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de *Lydalia*, e que nasceu no sitio de *Bar. vaes* (outro. g. p. desta parochia no dia vinte e cinco de Janeiro do anno uttino findo de mil novecentos e tres, pelas oito horas da noite, filha primeira e legítima de *Manoel e L. tonio e Monteiro*, natural da ilha de *Santo e L. tonio*, freguesia de *Santo e L. tonio das Pan. las*, e de *Henriqueta Tavares e Monteiro*, natural desta ilha e fre. gueria de *São João Baptista* onde se recolheram e de que são pa. rochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de *Bar. ga*; nota paterna de *L. tonio Jacinto*, *Rosinha* e *L. tonio* *Chohan. ja da Latta*, e materna de *Bernardino Tavares e Maria* *Sabi. luge Tavares*. tã padrinho *Benjamin José d'Almeida*, casado.

marítimo, residente na rua do Olyres desta povoação, e mandou a
ilha Virgínia d'Encarnação Lopes, também casado, residente no
sitio de São desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este ter-
mo que li, conferi e assigno com o padrinho. O padrinho
não sabe escrever. *Tratt. retro.*

Benjamin José d. Olyres
O paroch, *B. Andre Funes*

N.º 68 Nos dias deus do mes d'Abril do anno de mil novecentos e quatro, na
Manuelta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Província e Bispoado
legitimo de: de Calabride e Cancellho da mesma ilha, eu o presbytero Congregado
Joaquim Manoel Termino, paroch e collado desta freguesia, baptizei solemnemente
o Lopes e Julia um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel,
de Nina Lopes, que nasceu no sitio de Braga desta parochia no dia vinte e quatro
de Março do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas duas
testes em 28
de Julho de 1904, honras da tarde, filha primeira e legitima de Joaquim Manoel Lopes,
o paroch, defuncto, natural da freguesia de Nossa Senhora do Monte desta
ilha, e de Julia de Nina Lopes, trabalhadora, moradora no referido
sitio de Braga, natural e parochiana desta freguesia de São João
Baptista, onde elles se receberam em matrimonio; no testamento
de Manoel José Lopes e Maria da Goulha Perote, e materno de João
Lopes Fernandes e Maria da Goulha. Foi padrinho José Luis, solteiro,
marítimo, residente no mencionado sitio de Braga, e madrinha
Emestina de Lenna Oliveira, também solteira, residente na rua do
Cereado desta povoação, os quaes todos sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li,
conferi e assigno com o padrinho. *Tratt. supra.*

Joseph Lewis.

Emestina de Lenna Oliveira

O paroch, *B. Andre Funes*

N.º 69 Nos dias deus do mes d'Abril do anno de mil novecentos e quatro, na
João ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Província e
legitimo de: Bispoado de Calabride e Cancellho da mesma ilha, eu o pres
Mathias Rodrygo Congregado e Padre Termino, paroch e collado desta freguesia,
baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de João, e que nasceu no sitio de Santa Barbara
na desta parochia no dia nove de Maio do anno de mil
novecentos e um, pelas onze horas da tarde, filha primeira e legitima
mo de Mathias Rodriguez, natural da ilha de São, freguesia de

Theresa Barbara d'Almeida, e de Domingas Barbosa, natural desta ilha e
freguesia de São João Baptista onde se recolheram e de que são parochia-
nos, trahalhadores e moradores no referido sitio de Santa Barbara;
neto paterno de Antonia Gomes, e materno de Eusebio Barbosa
e Henriqueta Coelho. São padrinho João Barbosa, marítimo, e
madrinha Maria Gonçalves, e outros e residentes n'elles no mencia-
nado sitio deago, no sitio de São da Noly desta mesma freguesia,
os quaes todos sei serem os proprios. E para cautela mandei fazer em
duplicado este termo que li, confere e assigno com o padrinho. O
madrinha não sabe escrever. Era ut retro. Da e cuncta supra
Maria Gonçalves. - João Barbosa
O parochy, J. Andre Fernandes

F.º 70 Aos dois dias do mez d'Abril do anno de mil novecentos e quatro, ^{mis}
José nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Raura, Provincia
legitimo de: e Bispo de Calicut e Concelho da mesma ilha, eu o presby.
Mathew do tero Conego Chudri Ferrnino, parochy collado desta freguesia, hy.
Trigueiro e Co. teci solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei
minhas Bar. o nome de José, e que nasceu no sitio de Santa Barbara
desta parochia no dia oure de Janeiro do anno ut hinc
findo de mil novecentos e tres, pelas nove horas da dia, filho se-
gundo, primeiro d'este nome e legitimo de Mathew Rodrigues
natural da ilha do Lago, freguesia de Theresa Barbara d'Almeida
e de Domingas Barbosa, natural desta ilha e freguesia de
São João Baptista onde se recolheram e de que são parochianos,
trahalhadores e moradores no referido sitio de Santa Barbara;
neto paterno de Antonia Gomes, e materno de Eusebio Barbosa
e Henriqueta Coelho. São padrinho Antonio Gomes, lavrador,
casado, e madrinha Amelinda Barbosa, solteira e residentes n'elles
no mencionado sitio de Santa Barbara, os quaes todos sei
serem os proprios. E para cautela mandei fazer em duplica-
do este termo que li, confere e assigno com o padrinho. O
madrinha não sabe escrever. Era ut supra.

Antonio Ferrnino
O parochy, J. Andre Fernandes

F.º 71 Aos dois dias do mez d'Abril do anno de mil novecentos e quatro, ^{mis}
Ida nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Raura, Provincia
legitimo de: e Bispo de Calicut e Concelho da mesma ilha, eu o presby.
Antonio do tero Conego Chudri Ferrnino, parochy collado desta freguesia,
natural Raura, cippi no cerimoniaes do baptismo, um individuo do sex-

e Olívia foi feminino por nome **Ida**, a qual tinha sido baptizada em
 Pereira. Perigo de vida pelo Mucumbeiro parochial e Juiz de Paz. **Ida**
 faleceu neste dia de creche, e que nasceu na rua da "Lacuna" desta pa-
 rochia no dia vinte e cinco de Julho do anno de mil oitocen-
 tas noventa e cinco. pelas sete horas da noite, filha primeira
 e legitima de Antonio e Manuel Ramos, ja defunctos, e de Maria
 Jose Pereira, trabalhadora, residente na referida rua da "Lacuna",
 parochiana desta freguesia de São João Baptista, onde elles se re-
 ceberam em matrimonio, e de que são naturais; nota paterna
 de Manuel de Ramos e Theodora Baptista, e materno de Jose da Silva
 e Catharina de Lima Figueira. Foi padrinho Jose Pereira da Silva
 Gamboa, official mercante, e madrinha Maria Luzia Naveira
 e suas, casadas e residentes ambas na mencionada rua da
 "Lacuna", os quaes todos sei serem, os proprios. E para constar man-
 dei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assigno
 com os padrinhos. Graut retiro.

f. 100
 f. 101
 f. 102
 f. 103
 f. 104
 f. 105
 f. 106
 f. 107
 f. 108
 f. 109
 f. 110
 f. 111
 f. 112
 f. 113
 f. 114
 f. 115
 f. 116
 f. 117
 f. 118
 f. 119
 f. 120
 f. 121
 f. 122
 f. 123
 f. 124
 f. 125
 f. 126
 f. 127
 f. 128
 f. 129
 f. 130
 f. 131
 f. 132
 f. 133
 f. 134
 f. 135
 f. 136
 f. 137
 f. 138
 f. 139
 f. 140
 f. 141
 f. 142
 f. 143
 f. 144
 f. 145
 f. 146
 f. 147
 f. 148
 f. 149
 f. 150
 f. 151
 f. 152
 f. 153
 f. 154
 f. 155
 f. 156
 f. 157
 f. 158
 f. 159
 f. 160
 f. 161
 f. 162
 f. 163
 f. 164
 f. 165
 f. 166
 f. 167
 f. 168
 f. 169
 f. 170
 f. 171
 f. 172
 f. 173
 f. 174
 f. 175
 f. 176
 f. 177
 f. 178
 f. 179
 f. 180
 f. 181
 f. 182
 f. 183
 f. 184
 f. 185
 f. 186
 f. 187
 f. 188
 f. 189
 f. 190
 f. 191
 f. 192
 f. 193
 f. 194
 f. 195
 f. 196
 f. 197
 f. 198
 f. 199
 f. 200

João P. B. Gamboa
 Maria Luzia Vasconcellos
 Juiz de Paz, O. P. de Ferreira

f. 16. 72 Das duas, dias, do mes de Abril, do anno de mil novecentos e quatro, nesta
 Antonio nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Praya. Provincia
 illegitima, e Baptizado de Leão Teófilo e Cordeiro da mesma ilha, em o presbytero
 Maria Jose. Juiz de Paz, parochial de São João Baptista da ilha da Praya. Provincia
 e de Leão Teófilo e Cordeiro da mesma ilha, em o presbytero
 nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Cordeiro da
 desta parochia no dia vinte e sete de Setembro do anno ultimo
 findo, de mil novecentos e tres, pelas sete horas da noite, filha
 terceiro, primeiro, deste nome e aduterino de Maria Leonia,
 trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João
 Baptista e moradora na referido sitio de Cordeiro da
 materno de Teófilo Cordeiro e Leonia Pereira. Foi padrinho An-
 tonio da Fonseca, colheira, marítimo, residente no sitio do Pê da
 Rocha desta mesma freguesia, e madrinha Maria Ramos, tam-
 bém colheira, residente na transeira do Calvario desta parochia, os
 quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar
 em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padri-
 nho. O madrinha não sabe escrever. Graut retiro.

Antonio da Fonseca
 O. P. de Ferreira

H. 73 Os dois dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e quatro, nesta
 Igreja parochial de São João Baptista da ilha, Praia, Provincia e Bispo-
 legítimo de, do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canego
 Mathias Pereira Audrie Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemen-
 te um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José,
 filho de Taveres e que nasceu a bordo do paquete americano D. R. Small em via-
 gem de Providence dos Estados Unidos d'America do norte para esta
 ilha, no dia de hoje de Novembro do anno de mil novecentos e
 quatro, pelas sete horas da tarde, filho terceiro, primeiro deste nome
 e legitimo de Mathias Pereira e Minoso, natural da freguesia de Santa
 Maria de Castello da Cidade da Tavira, diocese de Algarve, e de Car-
 lota Taveres e Minoso, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista
 onde se receberam e de que são parochianos, trahendo com
 monadones no sitio de P. Bango, desta parochia; neto paterno de
 José Pereira e Minoso e Joana Baptista, e materno de Bernardino Ta-
 veres e Maria Rabilague. São padrinho Thiago dos Reis Gilmet-
 te, casado, marítimo, residente no sitio de Leora, de Joana da
 freguesia de Nossa Senhora do Monte desta ilha, e madrinha
 Adelaide Pereira da Costa, tambem casada, residente no sitio de
 Castello da ilha desta mesma freguesia, os quaes todos se cercam
 os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
 termo que he, conferi e assigno com o padrinho. A madrinha
 não sabe escrever. E assim supra. -
 Thiago dos Reis Gilmette
 O parcho, F. B. de Termino

H. 74 Os quatro dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e quatro, nesta
 Igreja parochial de São João Baptista da ilha, Praia, Provincia
 illegitimada, e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres-
 bytero Canego Mathias Pereira Audrie Termino, parcho collado desta freguesia,
 baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
 dei o nome de Adelina, e que nasceu no sitio de Margarida
 desta parochia no dia, treze de Novembro do anno de mil novecentos e
 quatro, a uma hora da tarde, filha segunda,
 primeira deste nome e illegitima de Adalicio de Lima, solteiro, tra-
 chado, natural e parochiano desta freguesia de São João
 Baptista e morador no referido sitio de Margarida; neto ma-
 terno de Manuel de Lima e Joazeira da Silva. São padrinho Ma-
 nuel da Silva, d'Alcova, casado, official marçante, residente
 no sitio de Monte desta mesma freguesia, e madrinha
 Adelaide Senedo Canacho, solteira, residente na mesma ilha

desta povoação, os quizes todos sei serem os proprios. Comparei
em perante mim e os testemunhas e Antonio d'Almeida Leite
casado, professor regio a parentado, e Joaquim Alves d'Almeida
solteiro, empregado particular e residentes nesta povoação, de
São João Baptista, a referida mãe cuja identidade é reconhecida
por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer
a baptizada como sua filha consentindo ser declarada e conu-
me. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo
que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe
e os testemunhas, com todos assignos, menos a Mãe, a cujo ra-
go assigna Francisco Alves Leite, casado, escrivão eccl'ia-
stica, residente nesta mesma povoação, por ella não se ler
escrever. Era ut retro. —

Me deu el J. Oliveira

Adelina Ayres do Camacho

Antonio d'Almeida Leite

Francisco Alves Leite

Francisco Alves Leite

H. 75
João
Legitimado: e Bispo do de Calheta e Conselho da mesma ilha, em o presby-
terio Henrique da Rosa e André Ferraz, parochos, collados desta freguesia, bap-
tiz e baptizaram eci solemnemente um infanticulo do sexo masculino a quem
dizem da Rosa, de o nome de João, e que nasceu no sitio de Vinagre, desta
parochia no dia doze de Janeiro, do corrente anno de mil
novecentos e quatro, pelas dez horas da manhã, filho novo
primario deste nome e legitimo de Henrique e Maria, natural da
ilha e freguesia de São João Baptista, e de Cleophas Vieira da
Rosa, natural da ilha de São João, freguesia de Nossa Senhora do Espi-
rito Santo, trahachadnos e parochianos desta referida freguesia de São
João Baptista, onde se recolheram e moradnos no referido sitio
de Vinagre; neto paterno de Manuel da Silva, e materno de Ma-
nuel Vieira e Vieira da Rosa. Foi padrinho e Manuel Centeno,
lavrador, e madrinha Margarida Alves dos Santos, solteiras
e residentes ambas no sitio de Ponta d'Almeida, desta mes-
ma freguesia, os quizes todos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado este termo que
depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo
assignam. Era ut supra. —

Contém com-
misto católico
desta freguesia
no dia 31 de
Janeiro de 1904,
com Maria da
Rosa, natural
da ilha, com-
ta do presente
que no 2, a felly
71, de livros no
1.º de Registo
Baptos, 71/2/04

Official,
Antonio

Mauel Pestes

Margarida Nunes Barros

O parcho, O Andre Ferreira

H. 76 Dos seis dias do mez de abril do anno de mil novecentos e quatro, nesta misa
Benjamin Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, Provin.
legitima de do de João Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leon-
José Manuel go. Oholie Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei solen-
da Costa e Car-namente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome
da Graça de Benjamin, e que nasceu no sitio de João da Noly, desta pa-
Costa. rochia no dia de sessis de Setembro do anno ut supra, fôrdo de mil
novecentos e tres, pelas cinco horas da manhã, filho quinto, pri-
E traído meiro deste nome e legitimo de José Manuel da Costa e Cartola
em 10. 8. 16 da Graça Costa, trabalhadores, naturais e parochianos desta fre-
P. Francisco queria de São João Baptista onde se receberam e monardnes no re-
ferido sitio de João da Noly; neto paterno de Natalina dos Olmos
e materno de Manuel da Graça e Maria Tavaras. Tais padrinhos
Braz José Teixeira, negociante, e madrinha Maria Tavaras de Lima,
curatos e residentes ambos no mencionado sitio de João da
Noly, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar, man-
dei lahar em duplicado este termo que li, confere e assigno com
o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Traut supra.

Braz José Teixeira

O parcho, O Andre Ferreira

H. 77 Dos oito dias do mez de abril do anno de mil novecentos e quatro, nesta misa
Candida nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, Provin.
legitima de, eia e Bispo do de João Verde e Concelho da mesma ilha, eu o
Antonio da Silva, presbytero leon go e Oholie Termino, parcho collado desta fre-
lia Nenevella queria, baptizei solenemente um individuo do sexo femi-
ria José da Silva, miio a quem dei o nome de Candida, e que nasceu no
sitio de P. da Rocha desta parochia no dia ante de Março
do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas nove
horas da noite, filha de tava, primeira deste nome e legiti-
ma de Antonio da Silva e Nenes e Maria José da Silva, tra-
baldadores, naturais e parochianos desta freguesia de São
João Baptista onde se receberam e monardnes no referido
sitio de P. da Rocha; neto paterno de Joaquim da Silva
e Nenes e Maria de Lima, e materno de Rosa de Lima. Tais
padrinhos José Baptista da Taveira, colheira, e official mercan-
te, residente no mencionado sitio de P. da Rocha, e madrinha,

Maria Galvão Duarte, também solteira e residente na rua
de Caldas desta povoação, os quizes todos sei serem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
termo que li, canfei e assigno com o padrinho. E man-
dinha não sabe escrever. In. ut retro. -

João Baptista do Figueira

O parcho, C. Andre' Ferrinho

Ho 78 Os nove dias do mez d'ê Abril do anno de mil novecentos e quatro. ^{mista}
Thomé, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia
Legitimado: e Bispo de Leão. Vede e Concelho da mesma ilha, em o presbytero
Manuel Correia, e Padre Ferrinho, parcho collado desta freguesia, baptis-
e Rogo, e solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome
de Thomé, e que nasceu no sitio de Figueira Grande desta paro-
chia no dia vinte e um de Dezembro do anno ultimo findo de mil
novecentos e tres, pelas nove horas da manhã, filho segundo, pri-
meiro d'este nome e legitimo de Manuel Correia, natural da ilha
do Lago, e de Rosa Lopes, natural desta ilha e freguesia de São João
Baptista onde se recoleram e do que são parochianos, tralhadones
e monadones no referido sitio de Figueira Grande; ne to padrinho de
Joanna Correia, e madrinha de Manuel Lopes e Maria Rodrigues.
Tali padrinho Boaventura e Manuel Gonzalves, casado, caseiros,
residente no sitio de Santa Rodella desta mesma freguesia, e ma-
drinha Julia de Sousa Lombo, também casada e residente no
sitio de Thomé Figueira desta ilha e freguesia de Santa Lúcia
do Monte, os quizes todos sei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que li, canfei e assigno
com o padrinho. E mandinha não sabe escrever. In. ut supra. -

Boaventura Manuel Gonzalves

O parcho, C. Andre' Ferrinho

Ho 79 e los nove dias do mez d'ê Abril do anno de mil novecentos e quatro, ^{mista}
Arsencia, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia
Legitimado: e Bispo de Leão. Vede e Concelho da mesma ilha, em o presbytero
João de Lucena, e Padre Ferrinho, parcho collado desta freguesia, baptis-
e Carlota e solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o
da Lombo, nome de Arsencia, e que nasceu no sitio de Matta Grande da
sta parochia no dia quatorze de Setembro do anno ultimo findo
de mil novecentos e tres, pelas sete horas da manhã, filha
primeira e legitima de Jacó d'Encarnação e Carlota de Lombo, tra-
lhadones, naturados e parochianos desta freguesia de São João

L. Ferreira

Baptista onde se recolheram e moradores no referido sítio de Matto Grande; nota paterna de Rufino d'Incarnação e Domingos Coelho, e materna de Manuel da Gómea e Almeida. Suante. Foi padrinho Antonio Laureiro Dias, casado, de legado da junta, de cande nesta ilha, residente na rua do Monte, desta freguesia, e madrinha Guithermira Suante, também casada e residente no mencionado sítio de Matto Grande, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, conferido e assigno como padrinho. O madrinha não sabe escrever. Era n. treto.

Antonio Gomes Dias

Oparscho *L. Ferreira*

Ho. 80 Dos dez e seis dias do mez d'April do anno de mil novecentos e quatro, nesta

Altamira nesta freguesia parochial de São João Baptista, deinho (Banco, Ramiro) illegitima, e P. Baptista de Calabroide e Conceição da mesma ilha, cu o presbytero Anselmo Pires, Leão e Anselmo Tominio, parochio collado, desta freguesia, baptizou

- 11 -
faleceu no dia 13 de Outubro de 1972 e como consta do registro de óbitos n. 72, a 76, do Livro 20 N. 29

collocamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de *Altamira*, e que nasceu no sítio de Ganga desta parochia no dia doze de Março do corrente anno de mil novecentos e

quatro, pelas seis horas da manhã, filha segunda, primeira do nome e illegitima de Anselmo Pires, colleito, trabalhador, natural e parochiano, desta freguesia de São João Baptista, e morador

na no referido sítio de Ganga; nota materna de Guadalupe Pires e Gertrudes Gomes. Foi padrinho Ernesto Duarte, casado, pedreiro, e

madrinha Maria Gomes, colleito e residentes ambos nesta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei

lavrar em duplicado este termo que depois de ver lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas,

com todas assignas, menos a mãe e cujo rago assigna e assinou

Antônio Leitão, casado, e escrevi e cedei o termo, residente nesta parochia de São João Baptista, por el lamo e saber escrever, e não

assigna também a madrinha por não saber fazer. Era n. treto.

Ernesto Duarte

Antonio Garcia

Joaquim Alves d'Almeida

Antônio Leitão

O parocho, João André Figueiredo

N.º 81 Aos dezesseis dias do mez d'Abril do anno de mil novecentos e quatro, pret.
Normando nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia
legitima de: e Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Miguel Lourenço Lourenço Lourenço Lourenço, parochio collado desta freguesia, bapti-
e Domingas da sei e solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
Rosa Carreira dei o nome de Normando, e que nasceu na rua do "Cercado"
desta parochia no dia onze de Setembro do anno ultimo fin-
do de mil novecentos e tres, pelas oito horas da manhã, fi-
lho sexto, primeiro deste nome e legitimo de Miguel Lourenço,
natural da ilha do Fogo, e de Domingas da Rosa Carreira, natu-
ral desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se rece-
beram e de que são parochianos, trabalhadores e moradores
na referida rua do Cercado; meto paterno de Antônia Carreira,
e materno de Romana da Rosa Carreira. São padrinhos Anto-
nio Lourenço Dias, delegado de canoia desta ilha, e madrinha
uma mulher Adelaide Teijó Dias, residentes na rua do
"Monteiro" desta parochia, os quaes todos sei serem os proprios
e para constar mandei fazer em duplicado este termo que li
confizei e assigno com os padrinhos. Dant supra. -

Antônio Lourenço Dias

Adelaide Teijó Dias

O parocho, João André Figueiredo

N.º 82 Aos dezesseis dias do mez d'Abril do anno de mil novecentos e quatro, pret.
Laura quater, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia
illegitima de: e Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma
ilha, eu o presbytero Lourenço Lourenço Lourenço, parochio collado
desta freguesia, baptizei e solemnemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de Laura, e que nasceu
no sitio de "Praça" desta parochia no dia dezesseis de Março
do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas oito
horas da manhã, filha primeira e illegitima de Maria Mau-
teira, trabalhadora, solteira, natural e parochiana desta fre-
guesia de São João Baptista e moradora no referido sitio
de "Praça"; meto materno de Angelica Maiteira. São padrinhos
Othmar José Pereira, marítimo, e madrinha Maria Laura Pereira,
solteira e residentes ambas no sitio de "Lem" desta mesma
freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. Comparecem
perante mim e os testemunhos Antonio Garcia, trabalhador

e Joaquim Alves d'Almeida, empregado particular, colheitor e residente nesta mesma freguesia, a referida mãe, cujo identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assignos, menos a mãe, a cujo rogo assigno e mando a V.ª. J.ª. de S.ª. curado, escrivão e testamentos, residente nesta paróquia de São João Baptista, por ella não saber escrever. Tra-
nto retro. - Arthur José Pereira

Maria Faria Pereira

Antonio Garcia

Antonio Garcia,
Joaquin Alvarado & Almar
Cesarina Alvarado & Almar

Francisco Vences Teixeira

A parochy, St. Andre French

F.º 83 e los, de oito dias, do mes de Abril do anno de mil novecentos e quatro, mexico
 Manuel nesta Igreja parochial de São João Baptista, da villa de Bragança, Provincia
 legitima de: e Bispo do de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o prestytero
 Guithenne N.º Louço Claudio Ferrino, parochio collado desta freguesia, baptizei colun-
 res e Anselmo, recem-ente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de
 Rodrigues. Manuel, e que nasceu no sitio de Com. Rodella, de Baixo desta
 parochia, no dia vinte e sete d'outubro do anno ultimo findo de
 mil novecentos e tres, pelas seis horas da manhã, filho quarto
 primeiro deste nome, e legitimo de Guithenne N.ºs e Anselma Ro-
 drigues, traluchadones, naturaes e parochianos desta freguesia
 de São João Baptista ^{+ onde se receberam} e moradones no referido sitio de Com. Rodella
 de Baixo; neto paterno de Manuel N.ºs e Roranda Louco, e mater-
 no de Maria Juercia Rodrigues. Pai padrinho Quirino d'Almeida
 de, casado, lanchador, residente no mencionado sitio de Com.
 Rodella de Baixo, e madrinha Anna Gargalhes, tambem casada,
 e residente no sitio de Matto da freguesia de Nossa Senhora do
 Monte desta ilha, os quaes todos, sei serem os proprios. E para con-
 tar mandei lavrar em duplicado este termo que de pois de ser
 lido e conferido perante os padrinhos, e amigo assignane. In-
 ut supra. Diz a entrelinha onde se receberam.

Duperino de ancle de
 Grand Gaudal v. g.

Armed

separated by

Q. paroch. f.º André Farnesio

N.º 84 Aos vinte e tres dias do mez d'Abril do anno de mil novecentos e *Seiscentos*
 Cerar quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P.ª Baia, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho, da mesma ilha, eu
 Antonio José o predilecto Louço e Andre Termino, parochos collados desta freguesia
 Godinho e Olimpia, baptiszi solemnemente um individuo do sexo masculino
 pia da Silva, no a quem dei o nome de **Cerar**, e que nasceu na rua de
 Godinho. - São João desta parochia no dia cinco de Setembro do anno de
 mil oitocentos oitenta e nove, pelas seis horas da noite, fi-
 lho quinto, primeiro deste nome e legitimo de Antonio José
 Godinho e Olimpia da Silva Godinho, proprietarios, naturaes
 e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se
 receberam e moradoncos na referida cidade, digo, referida rua
 de São João; neto paterno de José Joaquim Ignacio Godinho e Do-
 mingos Joaquim de Tania Godinho, e materno de Cerar Augusto
 da Silva e Leantota Augusta da Silva. Tais padrinhos Sebastião
 José Godinho, solteiro, commerciante, e madrinha Silvana Teo-
 Nora, casada e residentes ambos na mencionada, rua de São
 João, os quaes todas se recebem as proprias. Este baptismo foi
 autorizado por despacho do Reverendissimo Senhor Governador
 do Bispoado, de oito de Janeiro deste anno. E para constar man-
 dei lavrar em duplicado este termo que li, confere e assigno
 como padrinho. A madrinha não se lie escrever. Em attes-
 tação
 Sebastião José Godinho
 O parochio, Andre Termino

N.º 84B Aos vinte e tres dias do mez d'Abril do anno de mil novecentos e quatro, na
 João Rodri- ta residencia parochial de São João Baptista da ilha P.ª Baia, Provincia e
 gues Goncalves. Bispoado de Cabo Verde e Concelho, da mesma ilha, fui-me apresentando
 (justificado) um Mandado do Governo Ecclesiastico da diocese, datado de quinze
 do corrente abril, e em virtude do qual e da justificação a que se refere
 deu. faço o seguinte: Aos trinta e um dias do mez de Julho
 do anno de mil oitocentos oitenta e tres, nesta Igreja parochial
 de São João Baptista, baptiszi solemnemente o renovo e em São
 O parochio: fallecido parochio Luiz de Sant'Anna Lima, um individuo do sexo
 masculino, a quem dei o nome de **João**, e que nasceu na cidade
 de São da Noly desta parochia no dia quinze de Julho do anno de
 mil oitocentos oitenta e dois, pelas seis horas da manhã, filho
 segundo, primeiro deste nome e legitimo de Marcelino Goncal-
 ves e Libânia Rodrigues, trabalhadores, naturaes e parochianos
 desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e mora-
 doncos no referido cidade de São da Noly; neto paterno de Carlos
 N.º 1 - O indin-
 do a que se
 arremu dige
 pinto, falece
 an 7/12/44, como
 mel. do regis-
 de óbito n.º 85,
 lavrado a fl. 3.
 106 do livro n.º
 18, respectivo
 Bram. 8/5/1944

o oficial
João
 Gonçalves e Maria da Paula Guiza, e materno de Antonio Rodriguez
 e Constantina Baptista Cunha. Tais padrinhos Ernesto Duarte, pe-
 dreiro, e madrinha Trabel Gonçalves, casados e residentes ambos
 no sítio de São Luiz desta mesma freguesia. E para constar man-
 dei lançar em duplicado este termo que li, confere e assigno
 com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Travestido.
 Ernesto Duarte
 O parochos, *João de Faria*

Ff. 85
João
illegítimo de:
Maria Gomes
Tarella.
 Aos trinta dias do mes d'abril do anno de mil novecentos e quatro, nos preta-
 ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Povoação e Piquete
 de Cabo Verde e concelho da mesma ilha, eu o presbytero, Congo Andre
 Termino, parochos collado desta freguesia, baptizei solemnemente um
 individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **João**, e que
 nasceu no sítio de Santa d'elchada, desta parochia, no dia vinte e
 um de Março do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas
 quatro horas da tarde, filho primeiro e illegitimo de Maria Gomes Ta-
 rella, solteira, natural da ilha de Santos Antão, freguesia de São João Ba-
 ptista e moradora no referido sítio de Santa d'elchada; neto materno
 de Laureço Tarella e Cecília Gomes. Tais padrinhos, Silveiro Santos
 Mascarenhas, casado, marítimo, e madrinha Candida Gomes Ta-
 rella, solteira e residentes ambos no mencionado sítio de Santa
 d'elchada, os quaes todos, sei serem os proprios. Compareceu pe-
 rante mim e os testemunhas Antonio Garcia, trabalhador e po-
 quim d'Alves d'elchada, empregado particular, solteiros e residen-
 tes nesta mesma freguesia, a referida mãe e o pai, identificados e re-
 conhecidos por mim e pelas referidos testemunhas, e declarau
 reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado
 o seu nome. E para constar mandei lançar em duplicado este
 termo que depois, de ver lido e conferido perante os padrinhos, a
 mãe e os testemunhas, com todos assigno, menos a mãe, a cujo
 raso assigno Omarcio e Manoel Leitão, casados, eccl'asticos,
 residentes nesta Povoação, por ella não saber escrever, e não
 assigno tambem a madrinha por não o saber fazer. Travestido.
 supra.

Silveiro Mascarenhas

Antonio Garcia

João de Faria
 O parochos

Omarcio e Manoel Leitão
 O parochos *João de Faria*

N.º 86. Anno de Maio de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial pretor
Manuel de São João Baptista de Silva e Brava, Primus e Bispo de Cabo Verde
legítimo de e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Louço e André Termino
Victoriano da no. parochia collada desta freguesia, baptizari solemnemente em in-
Silva e Maria divindos do sexo masculino a quem dei o nome de **Manuel**
da Luz de Nina, e que nasceu no sitio de Lem, desta parochia no dia cinco de
Abril do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas tres
horas da tarde, fido setimo, primeiro deste nome e legitimo de
Victoriano da Silva e Maria da Luz de Nina, trabalhadores, naturaes
da ilha do Lago, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, onde se re-
ceberam, parochianos desta de São João Baptista e moradores
no referido sitio de Lem; neto paterno de Ingracia da Silva, e mater-
no de João de Nina e Maria de Nina. Tais padrinhos José de Albuquerque,
casado, trabalhador, residente na rua do Galvão, desta Paroquia,
e madrinha Maria de Barros Leão, solteira e residente no mesmo
mesmo sitio de Lem, os quos todos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, e confiz
assigno e sinhal. Os padrinhos não sabem escrever. Ita ut supra.
O parochia, **André Termino**

N.º 87. Aos sete dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e quatro, pretor
Antonio nesta Igreja parochial de São João Baptista de Silva e Brava, Primus
legítimo de e Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presby-
ter Louço e André Termino, parochia collada desta freguesia, bapti-
zari solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei
o nome de **Antonio**, e que nasceu na Traveira do Descanço
tiro Socorro, desta parochia no dia oito de Maio do anno ultimo findo de
mil novecentos e tres, pelas seis horas da manhã, fido quarto,
primeiro deste nome e legitimo de Henrique Conceição Socorro
e Rosa e Monteiro Socorro, trabalhadores, naturaes e parochianos
desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e mo-
radores na referida Traveira do Descanço; neto paterno de Honori-
na da Conceição, e materno de Martina e Monteiro. Tais padrinhos
João Fernandes Camacho, solteiro, ourives, residente na rua da
Luz, desta Paroquia, e madrinha Henriqueta Galvão de Lima, casa-
da, residente na rua do Galvão, desta mesma Paroquia, os quos
todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que depois de ser lido e confizido
perante os padrinhos, assigno aquelle, não
assignando esta para não saberem escrever, digo, não
saber escrever. Ita ut supra. —

Luiz T. Camacho

Opovocho, 13 bruce' Fernand

Luiz T. Camacho

Nº 88 Os oito dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Praia), Legitimado de: e Baptizado de João Nêde e Caneccho da mesma ilha, em o presbytero Louço André Termino, parcho collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de **Luiz**, e que nasceu no sitio da Tuma, desta parochia no dia dezoito de Setembro do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas cinco horas da tarde, filho sexto, primeiro deste nome e legitimo de José Baptista de Lima e Leôncio Gomes de Lima, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se recolheram e morados no regido da Tuma; neto paterno de Genoveza Baptista e materno de José Gomes e Ulalato e Victorio Gomes de Laria. Foi padrinheiro João Lacerda Alfama, commerciante, e madrinha sua mulher Olivia Oliveira Alfama, residentes na Tuma e da freguesia desta povoação, os quaes todos seixaram os proprios. Opovocho mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo geignem. Da ut supra.

João Lacerda Alfama

Olivia de Oliveira Alfama

Opovocho, 13 bruce' Fernand

Nº 89 Os quinze dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Praia), Legitimado de: nascida e Baptizada de Antonio Rodri, presbytero Louço André Termino, parcho collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Lem desta parochia no dia nove de Setembro do anno utino, dezoito, anno de mil novecentos e dois, pelas tres horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e legitima de Antonio Rodrigues Pereira, natural da ilha de São, e de Carolina Tavares, natural da ilha e freguesia de São João Baptista onde se recolheram e se que são parochianos, trabalhadores e moradores no regido do sitio de Lem; neto paterno de José Rodrigues Pereira e Luisa Gomes, São, dezoito, e materno de Domingos Tavares. Foi padrinho Augusto Santos, casado, empregado publico, residente nesta

Povoação de São João Baptista, e madrinha Patrocínia Pires Gomes, também casada e residente no mencionado sítio de Jeju, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confere e assigno com os padrinhos. Ita ut retro. -

Ante mim
Patrocínia Pires Gomes
O parochy, E. Andre Ferraz

N.º 90 Aos quinze dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e quatro, na freguesia da Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Bispo-legitimado de parte de Calisto Verde e Goncalves da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Lourenço e Lourenço e Lourenço e Lourenço, parochy collado desta freguesia, baptizei solemnemente e publicamente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Lourenço, e que nasceu no sítio de Santa Barbara desta parochia no dia dez de Agosto do anno de mil e novecentos, a uma hora da manhã, filho quinto, primeiro desta nome e legitimo de Thadeu da Lourença, natural da ilha do Lago, freguesia de São Lourenço, e de Maria Tania da Lourença, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se recolheram e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sítio de Santa Barbara; neto paterno de Rosa da Lourença, e materno de Antonio Jose de Tania e Cecilia Maria Lilia. Foi padrinho Lancha de Medicina Marcelo, casado, empregado publico, residente na Villa de São Felipe da ilha do Lago, actualmente nestas, e madrinha Guillermina Gabiao Gamboa, também casada e residente no mencionado sítio de Santa Barbara, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confere e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Ita ut supra. -

Lancha de eff. eff. eff.
O parochy, E. Andre Ferraz

N.º 91 Aos vinte e tres dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e quatro, na freguesia da Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Bispo-legitimado de parte de Calisto Verde e Goncalves da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Lourenço e Lourenço, parochy collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Arthur, e que nasceu nesta povoação de São João Baptista no dia de sessis de Setembro do anno de mil novecentos e dois, pelas onze horas

Mus extracto offi-
cial em 29-8-
1904. O Parochy
E. Andre Ferraz

L^o Fermius

da marca, filho primeiro e illegitimo de Francisca Joanna Miran-
da, solteira, natural da ilha de Santo e Lúcia, freguesia de Santo
Antonio, criada, de servir, parochiana desta de São João Baptista
e moradora na referida povoação; neto Matheus de Popplirio e Ma-
rme de Paula e Joanna Francisca Miranda. Foi padrinho João de
Alves de Sousa, marítimo, e madrinha Francisca Augusta Martins,
solteiras e residentes ambas nesta mesma povoação, os quaes to-
dos se sabem os proprios. Compareceu perante mim a referida
digo, mim e, as testemunhas Antonio Garcia, thalachaador e Joaquim
Alves d'Almeida, empregado particular, solteiros e residentes nesta
mesma freguesia, a referida mãe cuja identidade se reconhece
por mim e pelas referidas testemunhas, e declaran reconhecer o
baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome.
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as
testemunhas, com todas as assignas, meuo a mãe, a cujo rogo assigna
Antonio Neves Ferreira, casado, escrivão ecclesiastico, residente
na mencionada povoação, por ella não saber escrever. Era no
retro. Dia e emenda. João Bernardo de Sousa. -

João Bernardo de Souza
Francisco Augusto Martins
Antônio Garcia
~~Francisco Alves de Almeida~~
~~Francisco Alves de Almeida~~
E para o Sr. L. de

N.º 92 Aos vinte e tres dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e
 Alfredo e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha (Branca),
 legitimas de: Honrissima e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o
 José Joaquim presbytero Lourenço Audie Tannino, parochio, collado, desta frequencia,
 heuma e Maria Baptista solemnemente um individuo do sexo masculino, o qual
 da Luz Tannino dei o nome de Alfredo, e que nasceu no sitio de Lem, desta
 Pereira. parochia no dia quinqües de Setembro do anno de mil novecentos
 e dois, pelas sete horas da manhã, filho quinto, primeiro
 deste nome e legitimo de José Joaquim Pereira, natural desta
 ilha e frequencia de São João Baptista, e de Maria da Luz Tannino
 Pereira, da ilha de Santiago, frequencia de Nossa Senhora da Luz.
 trabalhadores e parochianos da referida frequencia de São João Baptista
 onde se recolheram e moradores no referido sitio de Lem;
 neto paterno de Marianna Theotónio, da Costa, e materno de
 Maria da Conceição Stefama. São padrinhos Joaquim José de
 Tannino, casado, proprietario, residente na Rua da Costa desta

Povoação, e madrinha Joaquina Faria d'Almeida, coteira, residente na rua Alegre desta mesma Povoação, os quaes todos sci. eem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. Era ut retro.

Joaquim José de Faria

Joaquina Faria de Almeida

O parochy, *Lib. padre' Ferno*

H.º 93 Dos vinte e oito dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e quatro
Manuel, quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha N. Brava, legítimo de: Provincia e Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em Antonio da o presbytero Louço Obediente Ferrinho, parochy, collado desta freguesia da Rosa e Maria, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino da ilha da Rosa, quem dei o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia nove de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas nove horas da noite, filho terceiro, primeiro deste nome e legítimo de Antonio da Rosa, natural da ilha de São, freguesia de São Lourenço, e de Maria da Rosa, desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trahidos e mones no referido sitio de Santa Barbara; neto paterno de Manuel da Rosa e Maria Coria, e materno de José da Rosa e Felizarda Tavares. Foi padrinho e Antonio Gomes, casado, lavrador, e madrinha e Marianna da Silva Carvalho, coteira e residentes ambos no mencionado sitio de Santa Barbara, os quaes todos sci. eem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confui e assigno com o padrinho. O madrinha não se exerceu. Era ut supra.

e Antonio Gomes

O parochy, *Lib. padre' Ferno*

H.º 94 Dos vinte e oito dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e quatro
Jose, quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha N. Brava, Provincia e Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em Antonio da o presbytero Louço Obediente Ferrinho, parochy, collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio de Castello Sebastião desta parochia no dia quinze de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas oito horas da noite, filho primeiro e ilegítimo de Maria

S. Ferreira

Catharina de Lima, solteira, trabalhadora, natural e paroquiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sítio de Ponta de Seabado; neto materno de Catharina de Lima. Tais padrinhos José Bernardo Alfama, solteiro, thesoureiro geral da provincia, actualmente nesta ilha, e Madrinha Marianna de Souza Machado, também solteira, e residente na freguesia do Calvario desta paróquia, os quaes, todos, sei serem, os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Antonio Garcia, trabalhador e Joaquim Alves d'Almada, empregado particular, solteiros e residentes nesta mesma freguesia, o referido mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a legitimidade como seu filho consentindo, ser declarado, o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos assignos, menos a mãe, a cujo rogo assigna Otheacio Alves Leitão, casado, secunio ecclesiastico, residente nesta paróquia de São João Baptista, por elle não saber escrever. *ha ut retro.*

J. Bernardo Alfama

Marianna de Souza Machado

Antonio Garcia

Joaquim Alves d'Almada

Otheacio Alves Leitão

O padre do S. Padre de Ferreira

76.95 Dos oito dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e quarenta e cinco
Deolinda nesta Igreja paroquial de São João Baptista da ilha de Santa Maria, filha illegitima de pinceira e Baptista de Calvo Leão e Concelho da mesma ilha, eu Maria d'Almeida o presbytero, Conego D. Theodorico de S. Thome, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Deolinda, e que nasceu no sítio de Ponta de Seabado desta parochia no dia cinco d'agosto do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas cinco horas da manha, filha primeira e illegitima de Maria d'Almeida, solteira, trabalhadora, natural e paroquiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sítio de Ponta de Seabado; neto materna de Alexandre d'Almeida e Feliza Alves d'Almeida. Tais padrinhos Policiano Alfredo Nunes, solteiro, negociante, residente na rua de São João desta parochia, e madrinha Maria Gomes Rodrigues, também solteira e residente na rua d'Almada.

Martino desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os pro-
prios. Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio Gon-
cia, tralhador, e Joaquim Elias d'Almeida, empregado particu-
lar, solteiros e residentes nesta freguesia, a referida mãe cuja
identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas,
e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha, consentindo
ser declarado o seu nome. E para constar mandei chamar em du-
plicado este termo que depois de ser lido e conferido perante as
padrinhas, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, menos
a mãe, a cujo rogo assigno Domingos Neves Leitão, casado,
escrivão ecclesiastico, residente nesta povoação de São João Baptis-
ta, por ella não saber escrever, e não assigna tambem a mae-
rinha por não o saber fazer. Da ut. retia. -

Facio Officio Mune

Antonio Garcia

Joaquim Elias d'Almeida

Domingos Neves Leitão

Parochus Joao de Faria

Ho. 96 Dos doce dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e quarenta e cinco
José nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia
Legitimo de. e Resido de Leão. Nete e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero
Mannel Rufino, Cougo, Dn. de Faria, parochia collato desta freguesia, baptizei solto.
Quante Carlo, nemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome
tal Incarnação de José, e que nasceu no sitio de João da Noly, desta parochia
no dia tres d'Agosto do anno ultimo findo, de mil novecentos e
tres, pelas nove horas da noite, filho quinto, primeiro deste nome
e legitimo de Mannel Rufino Quante e Carlota d'Incarnação, tra-
alhadores, maternos e parochianos desta freguesia de São João
Baptista e moradores, digo, Baptista onde se receberam e morado-
res no referido sitio de João da Noly; neto paterno de Rufino
Quante e Juliana Tavares de Lima, e materno de Bernardino de
Incarnação e Rosa de Buzo. Foi padrinho João Gonçalves, colheio, tra-
alhador, residente no mencionada sitio de João da Noly, e madrinha
Rufina Nete, casada, moradora no sitio de N. Bala de esta mesma
freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar
mandei chamar em duplicado este termo que li, confiz e assi-
gno com o padrinho, digo, assigno osincho. Os padrinhos não
sabem escrever. Da ut. supra. -

O parochus Joao de Faria

S. Termino

H.º 97 Dos vinte e quatro dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e trezentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, illegitimo de: Brava, Província e Bispo de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Henrique Ribeiro, presbytero Canço e Andre Termino, parochos collados desta freguesia e Lameira, baptizei solemnemente um indolito do sexo masculino a quem dei o nome de Cypriano, e que nasceu no sitio de Leão Rodella desta parochia no dia vinte e seis de Setembro do mesmo ultimo findo de mil novecentos e tres, a uma hora da tarde, filho primario e illegitimo de Henrique Ribeiro, natural da ilha de São João, filho de São Thiago, freguesia de Nossa Senhora da Graça, e de Laura de Sousa, desta ilha, soteiras, trabalhadores e parochianos desta freguesia de São João Baptista e moradores no referido sitio de Leão Rodella; neto paterno de e Maria José, e materno de José, Ignacio de Sousa e Joana da Rosa. Foi seu padrinho João Tavares d'Almeida, casado, negociante, residente na rua de São João desta povoação, e madrinha Gertrudes de Lima, soteira e residente no mencionado sitio de Leão Rodella, os quaes todos eu e com os proprios compareceram perante mim e as testemunhas Antonio Garcia e Joaquim Alves d'Almeida, soteiras, empregados da Igreja, residentes nesta mesma freguesia, os referidos paes cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer o baptizado como um filho consuetudo serem declarados os seus nomes. E para com isto mandei laurar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, os paes e as testemunhas, com todos assigno, menos a mãe, a cujo rogo assigna Omeirio Alves Leitão, casado, escrivão ecclesiastico, residente nesta mesma povoação, por ella não saber escrever, e não assigna tambem a madrinha por não saber fazer. Da vt supra. -

João F. d'Almeida

Henrique Ribeiro

Antonio Garcia

Joaquim Alves d'Almeida

Omeirio Alves Leitão

O parochos, Andre Termino

H.º 98 Dos vinte e cinco dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e trezentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, illegitimo de: Brava, Província e Bispo de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canço e Andre Termino, parochos collados desta freguesia, baptizei solemnemente um indolito

S. Ferreira

no sitio de São Pedro desta mesma freguesia, as quaes todas sei serem
as proprias. Comparceu perante mim e as testemunhas Antonio Gar-
cia e Joaquim Alves d'Almeida, colheiras, empregados da Igreja, residentes
nesta mesma freguesia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por
mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada
como sua filha consentindo ser declarada o seu nome. Espouso constar
mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e con-
ferido perante as padrinhas, a mãe e as testemunhas, com todos assigna-
mentos a mãe, a cujo rogo assigna Antonio Alves Leitão, casado,
escrivão ecclesiastico, residente nesta mesma parochia, por ella não sa-
ber escrever, e não assigna tambem a madrinha por não o saber
fazer. Em retiro.

Sebastião José de Souza
Antonio Garcia

Joaquim Alves d'Almeida
Antonio Alves Leitão
O parcho, J. Andre' Ferreira

Ho 100. Nos dois dias do mez de julho do anno de mil novecentos e quatro, branca
Maria, nesta Igreja parochial de São João Baptista Parilha Brava, Provincia
legitima de e Resposta de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presby-
tero leonardo Andre' Ferreira, parcho collado desta freguesia, dep-
do da idade e terci solemnemente por individuo do sexo feminino a quem
Rosa Alves dei o nome de **Maria**, e que nasceu na rua do Leitão, dis-
ta parochia no dia quinze de Maio do corrente anno de mil
novecentos e quatro, pelas dez horas da noite, filha quarta,
primeira deste nome e legitima de Joaquim Taria d'Almeida
e Rosa Alves de Taria, proprietarios, naturaes e parochianos
desta freguesia de São João Baptista onde se recolheram e
moradores na referida rua do Leitão, meta paterna de José
Taria d'Almeida e Maria José de Silva Taria, e materna de An-
tonio e Alves Leitão e Maria Julia e Alfama Leitão. Foi padri-
nho José Taria d'Almeida, casado, negociante, residente
na rua de São João desta Parochia, e madrinha Guilhermina
Alves Madeira, viuva, residente na mencionada rua do Leitão,
as quaes todas sei serem as proprias. Espouso constar mandei
lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e con-
ferido perante as padrinhas, comigo assignar. Em retiro.

João T. M. Andrade
Guilhermina Alves Madeira
O parcho, J. Andre' Ferreira

Nº 1 - Continua
casamento civil
neste termo no
dia 18 de julho de
1921, com Joel
Alvaro Figueira,
natural de Portugal,
comum casado de
regist. Nº 48, fol.
21, Vº de L.º 6.
Bras. 13/9/16
O officio

Nº 2. O casado
Joel Alvaro Figueira,
falleceu no
Estado de Jersey
City, America
do Norte, no dia
12 de julho de 1921.
foi certidão de
fallecimento
e requereu
o tributo.
Bras. 13/9/16
O officio

HC. 101 Aos tres dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e quatro-
Alfredo tho, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Perna, ba-
illegitimo de vincta e Bispoado de Bahia Verde e Concelho da mesma ilha, eu
Marianna de o presbytero leonzo Claudio Termino, parochio collado desta fregue-
ria, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de Alfredo, e que nasceu no sitio da Serra
desta parochia no dia tres de Junho do corrente anno de mil
novecentos e quatro, pelas nove horas da manhã, filho, gêmeo
primos-natos, e illegitimo de Marianna de Pina, solteira, tra-ha-
chadouro, natural e parochiana desta freguesia de São João
Baptista e moradora no referido sitio da Serra; neto materno
de Rosa de Pina. Foi padrinho João Laeenda, Olefume, casado,
negociante, residente na Trancoso da Jorna desta Província, e
Madrinha Virginia d'Encarnação Lopes, também casada, e resi-
dente no sitio de Santo Antonio desta mesma freguesia, as
quas todos sei serem os proprios. Sem parecer perante mim e
as testemunhas Antonio Garcia e Joaquim Alves d'Ellena, da
solteiras, empregados da Igreja, residentes nesta mesma freguesia,
a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas
referidas testemunhas, e declaram reconhecer o baptizado como
seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para ean-
tar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de
ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as teste-
munhas, com todos assignos, meos a mãe, a cujo rogo as-
signa O Sr. Juiz e Meus Feitos, casado, escrivão ecclesiastico,
residente nesta Província, por ella não saber escrever, e não
assigna também a madrinha por não o saber fazer. E facho
quanto e primeiro deste nome. Da vt. supra. -

João Laeenda
Antonio Garcia
Joaquim Alves d'Ellena
Madrinha Virginia d'Encarnação Lopes
O Sr. Juiz e Meus Feitos
O Sr. Juiz e Meus Feitos

HC. 102 Aos tres dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e quatro, nesta
João nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Perna, ba-
illegitimo de vincta e Bispoado de Bahia Verde e Concelho da mesma ilha, eu
Marianna de o presbytero leonzo Claudio Termino, parochio collado desta fregue-
ria, baptizei solemnemente um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio
da Serra desta parochia no dia tres de Junho do corrente

S. Termino

um de mil novecentos e quatro, pelas nome honras do marido, filho genito segundo-nato e illegitimo de Marianna de Lima, sotileira, trabalhadora, natural e paroquiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio da Terra; neto materno de Rosa de Lima. Tais padrinhos Manuel do Valle, casado, negociante, residente na rua de São Esmir, desta paróquia, e madrinha Julia Alves Garcia, também casada, residente no mencionado sitio da Terra, os quaes todos sei serem os proprios. Comparecer perante mim e as testemunhas Antonio Garcia e Joaquim Alves d'Almeida, solteiros, empregados da Igreja, residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarau reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. É filho quinto e primeiro deste nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todo assigno, me assina, a mãe, a cujo rogo assigna Euzacio Neves Leitão, casado, crente ecclesiastico, residente nesta paróquia, por ella não saber escrever e não assigna também a madrinha por não saber escrever. Da, ut retro.

Manuel do Valle

Antonio Garcia

Joaquim Alves d'Almeida

Euzacio Neves Leitão

Parocho Esmir Termino

N.º 103 Dos tres dias do mes de Julho do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Legitimada, na Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma, Manuel do Valle, filho, eu o presbytero leuzyo Esmir Termino, parochio e collado e Eugénia das, desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo fêmea, a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no dia vinte e dois de Junho de Santa Juchana, desta parochia no dia vinte de Junho de 1894, do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas declaracões da mãe, filha quinta, primeira deste nome e legitimada de Manuel de Lima, natural da ilha do Fogo, e de Eugénia das, de Santa Rita, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se recolheram e de que são paroquianos. Trabalhadora e moradora no referido sitio da Santa Juchana; netas paternas de João de Lima e Josephina de Lima, e materna de Maria Gomes d'Almeida. Tais padrinhos Esmir da Rosa, traba-

Os individuos
constante deste
registro fallam
em 27/3/1982
Cecilia
J. D.

chados, colheira, e madrinha Carlota Tava da Rosa, casada e residente ambas na rua de São João desta paróquia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferei e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Pra ut retro.

Emilio da Rosa

O paroch, G. Andre' Ferraz

H. 104 Dos dez dias do mez de Julho do anno de mil novecentas e quatro, na igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e Legitim de: Bispo de Calhote e Concelho da mesma ilha, eu o presbyter João Rodrigues Loueyo e cluie Ferraz, paroch collado desta freguesia, baptizei Martinho de Almeida e nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Loureiro Lopes.

della desta parochia no dia oito de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas oito horas da noite, filho primeiro e legitimo de João Rodrigues e Martins e Balduino da Silva Lopes, trahenteadores, matruaes e parochianos desta freguesia, de São João Baptista ou de, se receberam e moradores no referido sitio de Loureiro Lopes; neto paterno de Isabel Rodrigues, e materno de Ferraz no Lopes e Rosalia da Silva. Foi padrinho Antonio Lopes e Martins, colheira, maritimo, residente no sitio de Antello e Minkolo desta mesma freguesia, e madrinha Marianna da Cunha, casada, residente no sitio de Pedra e Mollon da freguesia de Nossa Senhora do Monte, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferei e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Pra ut supra.

Antonio Lopes e Martins

O paroch, G. Andre' Ferraz

H. 105 Dos dez e sete dias do mez de Julho do anno de mil novecentas e quatro, na igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e Legitim de: Bispo de Calhote e Concelho da mesma ilha, eu o presbyter Manoel de São Loueyo e cluie Ferraz, paroch collado desta freguesia, baptizei Maria de Almeida e nome de Alda, e que nasceu no sitio da Serra desta parochia no dia um de Junho do corrente anno de mil novecentas e quatro, pelas duas horas da noite, filha terceira, primeira deste nome e legitima de Manoel de São Loueyo e cluie Ferraz, natural da ilha de Boa Vista, e de Maria da Silva, natural da ilha de Boa Vista, e de Maria da Silva, natural da ilha de Boa Vista.

S. Ferrnins

natural da ilha de São Vicente, freguesia de Nossa Senhora da
 Luz onde se recolheram, trabalhadores e moradores no referido si-
 tio da Terra; nesta paternina de Maria do Carmo Nuno, e maternina
 de Marcelina Maria da Silva. São padrinho Augusto César Pinto,
 solteiro, empregado publico, residente no mencionado sitio da Ter-
 ra, e madrinha Virginia Faria Pereira, também solteira e residen-
 te no sitio de ^{da} Lem, desta mesma freguesia, os quaes todos sei se-
 rem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
 este termo que depois de ser lido e conferido perante os padri-
 nhos, canço assignam. Da ret. ret. —

Augusto César Pinto

Virginia Faria Pereira

O parcho, C. André Ferrnins

Ho. 106 Victoria Aos vinte dias do mez de julho do anno de mil novecentos e quatro. ^{Trinquena}
 nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, Provincia e
 Legitimada de: Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
 Francisco M. Congo Claudio Ferrnins, parcho collado desta freguesia, baptizei
 amada da bua solemnemente um nativinho do sexo feminino a quem dei o
 e Margarida da nome de Victoria, e que nasceu no sitio de Casa Rodella, da
 Silva e Almeida. Ta parochia no dia dois de Outubro do anno ultimo findo de
 mil novecentos e tres, pelas seis horas da manhã, filha ter-
 ceira, primeira deste nome e legitima de Francisco Almeida da
 Cruz e Margarida da Silva Almeida, trabalhadores, naturaes e
 parochianos desta freguesia de São João Baptista, moradores no
 referido sitio de Casa Rodella, e recolhidos na Igreja Catholica de
 São João da Cidade de Taunton, Massachusetts, Estados Unidos
 da America do Norte; nesta paternina de José Almeida da Cruz e Ma-
 rcella das Amas, e maternina de Christina da Silva e Julia da
 Silva Sadaia. São padrinho Manuel Francisco de Sousa, casado,
 negociante, residente no mencionado sitio de Casa Rodella,
 e madrinha Laura Lima Lamas, solteira, residente no si-
 tio de Braga, desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem
 os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
 termo que depois de ser lido e conferido perante os padri-
 nhos, canço assignam. Da ret. supra. —

Manuel Francisco de Sousa

Laura Lima Lamas

O parcho:

C. André Ferrnins

Fl. 107 Aos trinta e um dias do mez de julho do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Bra. illegitimada, ou, Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, Maria dos e o presbytero Canego D. João Ferreira, parochos collato desta freguesia, baptisai solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Laura**, e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia vinte e seis de junho do anno corrente de mil novecentos e quatro, pelas duas horas da tarde, filha primeira e illegitima de Maria dos Santos, solteira, criada de servir, natural da ilha do Fogo, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, parochiana desta de São João Baptista e monadora no referido sitio de Santa Barbara; neto materno de Maria do Rivo. Foi padrinho João da Silva Branco, trabalhador, e madrinha Margarida dos Reis Galvão, casados e residentes ambos no mencionado sitio de Santa Barbara, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceram perante mim e os testemunhas Antonio Garcia e Joaquim Alves d'Almeida, solteiros, empregados da Igreja, residentes nesta mesma freguesia, e referida mãe, cuja identidade e reconhecimento, por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptisada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e confido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos assignos, meos, a mãe e cujo rogo assignos. E eu Antonio Alves d'Almeida, casado, exercicio ecclesiastico, residente nesta Província, por ella não saber escrever, e não assignam tambem os padrinhos por não o saberem escrever. Assim se fez.

Antonio Garcia
Joaquim Alves d'Almeida
Antonio Alves d'Almeida
O Parocho, D. João Ferreira

Fl. 108 Aos tres dias do mez d'Agosto do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Bra. illegitimada, ou, de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, en o presbytero Canego D. João de Sousa d'Almeida, parochos collato desta freguesia, baptisai solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Domingos**, e que nasceu na rua de Santa Clara desta parochia no dia vinte e tres de setembro do anno de mil novecentos e dois, a uma hora e trinta e tres minutos, da manhã, filho quarto, primeiro do ~~seu~~ nome e illegitimo de João de Sousa e Maria d'Almeida, casados, e residentes na

S.º Termino

naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista e moradores na referida rua de Sant'Elena; neto paterno de Domingos João de Sousa Lobo e Cleopatra Gonçalves, e materno de Anna Maria da Silva Lima. São padrinho Manuel de Sousa Baptista, casado, negociante, residente na rua de São João desta Paróquia, e madrinha Luísa de Lima, solteira, residente na mencionada rua de Sant'Elena, os quaes todos, sei serem os proprios. Compareceram perante mim os referidos paes João de Sousa Lobo e Belmira Soares Leitão, e declararam reconhecer a baptizada como seu filho, consentindo serem declarados os seus nomes. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos e os paes, e unigo todos assignam, meos a madrinha por não saber escrever. Em ut. retor. Da acthelinha Solteira.

Manuel de Sousa Baptista
Belmira Soares Leitão
João de Sousa Lobo
O parcho, S.º Termino

Fl. 109. Os tres dias do mes d'Agosto do anno de mil novecentos e quatro, nesta
Anna desta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, provincia
illegitimada, e Baptista de Lobo, vid. e Cancellão da mesma ilha, eu o presbytero
João de Sousa Lobo e Andre Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei
Lobo e Belmira solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
Soares Leitão. de Anna, e que nasceu na rua de Sant'Elena desta parochia
numa sexta no dia sete de Junho do corrente anno de mil novecentos e quatro,
em 5-3-814. pelas sete horas da manhã, filha quinta, principio deste nome e il.
O parcho, legitima de João de Sousa Lobo e Belmira Soares Leitão, e acthelha
-11-
Contra a ca. naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista
summa civil e moradores na referida rua de Sant'Elena; neto paterno de Domingos
no dia 17 de q.ºs João de Sousa Lobo e Cleopatra Gonçalves, e materno de Anna
de dezembro de Maria da Silva Lima. São padrinho Casimiro Francisco Monteiro,
1927, com Almon. casado, proprietario, residente na rua de São João desta Paróquia,
do Sr. Miravete e madrinha Joaquina Lima d'Albuquerque, solteira, residente na
como consta do rua d'Allegre desta mesma Paróquia, os quaes todos, sei serem os
registro de casa proprios. Compareceram perante mim os referidos paes João de
mentid 35 a Sousa Lobo e Belmira Soares Leitão, e declararam reconhecer a bap-
p.º 44 do livro tizada como seu filho, consentindo serem declarados os seus
N.º 12. Brava, nomes. E para constar mandei lavrar em duplicado este ter-
4/9/29. mo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos e
O parcho, os paes, e unigo assignam. Em ut. supra. Da acthelinha Solteira.
Faleceu na freg. O parcho, S.º Termino
guesia de São
João Baptista
em 4/9/29.
Brava, 4/9/29
O parcho, S.º Termino
João de Sousa Lobo
Joaquina Maria da Silva

Belmira Ninos Leitão

Jão de Souza Neto

O parcho, J. Andre' Fernandes

Ho. 110 Das vinte e oito dias do mez d'Agosto do anno de mil, novecentos e quatorze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha, Bra-
legitimado: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Leonego Andre' Termino, parcho collato desta
São e obtemos, frequentes, baptizai solemnemente um individuo do sexo feminino
tina, Barbara, a quem dei o nome de **Eugenia**, e que nasceu no sitio de
João da Nelly desta parochia no dia nove do corrente d'Agosto
de mil, novecentos e quatorze, pelas quatro horas da manhã,
filha segunda, primeira deste nome e legitima de João Gomes das
laico e Clementina Barbara, trabalhadores, naturaes e parochia-
nos desta freguesia de São João Baptista onde se recolheram e
moradores no referido sitio de João da Nelly; nota paterna
de Pedro Gomes e Maria das Dores Reis, e materna de José Bar-
bosa e Joaquim Reis. Foi padrinho Quirino Gomes, casado, nego-
ciante, e madrinha Ducha Baptista, solteira e residentes am-
bos no mencionado sitio, dego, no sitio de Matto Grande, des-
ta mesma freguesia, os quaes todas sci, serem os proprios. E
para cancela mandei barrar em duplicado este termo que
li, conferi e assigno com o padrinho. O madrinha não sa-
be escrever. Em att. supra. —

Quirino Gomes.

O parcho, J. Andre' Fernandes

Ho. 111 Dos quatro dias do mez de Setembro do anno de mil, novecentos e quatorze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha, Bra-
legitimado: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu
João José de, o presbytero Leonego Andre' Termino, parcho collato desta fregue-
ria e Maria, baptizai solemnemente um individuo do sexo feminino a
Mafete Taria, de quem dei o nome de **Carlota**, e que nasceu no sitio de Santa
Barbara desta parochia no dia vinte e sete d'Agosto do corren-
te anno de mil, novecentos e quatorze, pelas quatro horas da ma-
nhã, filha primeira e legitima de João José de Burgo e Mafete
de Taria de Burgo, trabalhadores, naturaes e parochianos des-
ta freguesia de São João Baptista onde se recolheram e moradores
no referido sitio de Santa Barbara; nota paterna de José de
Burgo e Mafete Taria de Burgo, e materna de Subania José
de Taria e Cecilia Maria Taria. Foi padrinho José da Silva

S. F. Ferreira.

Burgo, casado, marítimo, residente no mencionado sítio de Santa Barbara, e madrinha Maria José do Burgo, solteira, residente na rua do Calvario desta povoação, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confere e assigno seguinte. Os padrinhos não sabem escrever. Em att. retiro.

O parochy, *Francisco Gil dos Reis*

H. 112. Aos dez dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e quatro, nesta
 Maria nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova, Província
 illegitima de e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres
 Domingas Baptista... baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem
 dei o nome de *Maria*, e que nasceu no sítio de São João
 da Agua desta ilha no dia tres de Julho do corrente anno de
 mil novecentos e quatro, pelas dez horas da manhã, filha se
 tima, primeira deste nome e illegitima de Domingas Baptista
 da, solteira, natural e parochiana desta fregue
 ria de São João Baptista e moradora no referido, filha do sítio
 de Mattos Grande da mesma; nota materna de Carlota Baptista.
 São padrinho Francisco Gil dos Reis, casado, empregado
 publico, residente no sítio de Pedra Martins, desta parochia,
 e madrinha Lucileia Gomes do Burgo, tambem casada e resi
 dente no sítio de Risco Vermelho da fregueira de Nossa Senhora
 do Monte, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu pe
 rante mim e os testemunhas Antonio Garcia e Joaquim Al
 ves d'Almeida, solteiros, empregados da Igreja, residentes nes
 ta mesma fregueira, a referida mãe cuja identidade e reconha
 cida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou re
 conhecer a baptizada como sua filha, consentindo ser decla
 rado o seu nome. E para constar mandei lavrar em du
 plicado este termo que depois de ser lido e conferido peram
 te os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todas as
 assignas, menos a mãe, a cujo rogo assigna. *Quintão Alves*
Póstão, casado, escrivão ecclesiastico, residente nesta Povoação
 de São João Baptista, por ella não saber escrever, e não
 assigna tambem a madrinha por não o saber fazer. *Em att*
supra.

Francisco Gil dos Reis

Antonio Garcia

Joaquim Alves Almeida

Quintão Alves

O parcho, *P. Andre Termino*

H. 113
Lucilia Aos dezesete dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Povo, Legitimada de Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu Reitor José Maria presbytero Louço Andre Termino, parcho collado desta freguesia Guitherrica, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem minha Alfa. dei o nome de *Lucilia*, e que nasceu nesta povoação de São machines. João Baptista no dia doze de Fevereiro do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas tres horas da manhã, filha primogénita e legitima de Reitor José Maria e Guitherrica Alfama Thomaz proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores na referida povoação; neto paterno de José Joaquim Thomaz e Eliza Tereza Thomaz, e materna de Francisco Antonio Alfama e Maria de Freitas Alfama. Tais padrinhos Adriano Pereira de Laria, escrivão do Juizo de direito da Guiné portuguesa, e madrinha sua mulher Leandida Alfama de Laria, residentes em Bolama e actualmente nesta mesma povoação, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei escrever em duplicado este termo que depois de escrito e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. Da ut supra.

Leandida Alfama de Laria

O parcho, *P. Andre Termino*

H. 114
Joaquim Aos dezoito dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Povo, Legitimada de Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu Reitor José Maria presbytero Louço Andre Termino, parcho collado desta freguesia Guitherrica, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino da Graça, a quem dei o nome de *Joaquim*, e que nasceu no sitio do Monte desta parochia no dia quatro de Abril do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas onze horas da noite, filho primogénito e legitimo de Antonio Fernandes, natural da ilha do Lago, freguesia de São Lourenço, e de Rosada Graça, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e este que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio do Monte; neto paterno de José da Graça, e materna de Pedro Tavares e Luzer da Graça.

N.º 1. continui
casamento civil
neste casamento,
no dia 26-11-
1928, em Ros
da Graça, no
lugar de São João
Baptista, 26/11/1928.

N.º 2.
O baptismo
foi feito no dia
26 de Novembro, no
dia 26 de Novembro,
1928.

S. Termino

Foi padrinho Francisco Maria Tejo, curado, proprietário, residente no mencionado sítio de Monte, e madrinha Catharina Parboza Olinda, solteira e residente na rua do Embaia desta povoação, os quaes todos seiserem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, confiri e assigno, com os padrinhos, digo, com o padrinho. E madrinha não se be exonerar. *Ita ut retro.*

Francisco Maria Tejo

Oparecho, E. Andre Termino

N.º 115 Dos dezoito dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, legitimo de: Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o José Henrique presbytero Louço, Cláudio Termino, parochio collado desta freguesia, de Olinda e baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei pelo nome de **Arlindo**, e que nasceu na Rua Direita desta povoação de Olinda, ao no dia vinte e nove d'Agosto do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas doze horas do dia, filho sexto, primogenito

de João, meio deste nome e legitimo de José Henrique de Olinda, natural da freguesia de São Thiago, freguesia de Nossa Senhora da Graça, e de Carlota Maria de Fátima de Olinda, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, proprietarios e moradores na referida Rua Direita; neto paterno de Victor José de Olinda e Maria José Henrique de Olinda, e materno de Leopoldo Antonio de Fátima e Maria Fortunata de Fátima. Foi padrinho Joaquim Sacramento Monteiro, administrador deste Concelho, e madrinha sua mulher Maria de Fátima Monteiro, da rua do Mercado desta, mesma povoação de São João Baptista, os quaes todos seiserem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de lido e confiriado perante os padrinhos, comigo assignam. *Ita ut supra.*

João Sacramento Monteiro

Maria Fátima Monteiro

Oparecho, E. Andre Termino

N.º 116 Do ann d'outubro de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço Cláudio Termino, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente e dei o nome de **José**, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José.

e que nasceu no sitio de Trás de Lousa desta parochia no dia dois
de Novembro do anno de mil novecentos e dois, pelas cinco
horas da manhã, filha primeira e legitima de Theodoro Theira,
natural da ilha do Fogo, freguesia de Nossa Senhora d'Espinho,
e de Constantina de Buzo, desta ilha e freguesia de São João
Baptista onde se recolheram e de que são parochianos, traba-
lhadores e moradores no referido sitio de Trás de Lousa; no do pa-
tamo de Rosa Theira, e materno de António de Buzo e Isabel
Leonôr. São padrinho José de Buzo, marítimo, e madrinha Ma-
ria Aires, colheiras e residentes ambos no mencionado sitio
de Trás de Lousa, os quaes todos sei serem os proprios. E para
constar mandei levantar em duplicado este termo que li, con-
feri e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe
escrever. Em ut retiro. —

pose de Buzo
O parcho André Ferraes

Fl. 117 Das sete dias do mes d'outubro do anno de mil novecentos e quatro, houve
Maria nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia
Legitima de: e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres-
bitero Neres de Aguiar Congo Audie Termino, parcho collado desta freguesia,
Arcebispo e Leão Baptista solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
poldina Taria dei o nome de **Maria**, e que nasceu na rua do Obobas
d'Escudo. desta parochia no dia vinte e cinco de Janeiro do anno de mil
novecentos e um, pelas nove horas da noite, filha terceira,
primeira deste nome e legitima de João Neres d'Escudo e Lea-
poldina Taria d'Escudo, proprietarios, naturais e parochia-
nos desta freguesia de São João Baptista onde se recolheram
e moradores na referida rua do Obobas; nota paterna de
Marisco d'Escudo e Maria Neres d'Escudo, e materna de
Joaquim José de Taria e Carlota Maria das Santos Taria. São pa-
drinho Sebastião José Godinho, colheiro, negociante, residente
na rua de São João desta parochia, e madrinha a viúva pa-
terna Maria Neres d'Escudo, viúva, residente na mencionada
rua do Obobas, os quaes todos sei serem os proprios. E
para constar mandei levantar em duplicado este termo que
depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, co-
migo assignam. Em ut expm. —

Sebastião José Godinho

Maria Neres d'Escudo.

O parcho André Ferraes

S. Ferrnino

H.º 118, Aos dezesseis dias do mez d'outubro do anno de mil novecentos e quatorze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, illegitima da, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, ena parochia de Longo. Eudic' Ferrnino, parochio collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem seio nome de **Maria**, e que nasceu na rua do Cyro desta parochia no dia sete de julho do corrente, anno de mil novecentos e quatorze, pelas tres horas da manhã, filha primeira e illegitima de Rosa Maria Silva, solteira, natural da ilha de São Nicolau, freguesia de Nossa Senhora do Rosario, parochiana desta de São João Baptista e moradora na referida rua do Cyro; metá motema de Maria Ferreira Silva. Foi padrinhos Pedro José Pereira da Cunha, casado, negociante, residente na rua da Louca desta povoação, e madrinha Marianna de Souza Machado, solteira, residente na tranca do Cabano desta mesma povoação. os quaes todos sci, serem as proprias. Com parecem perante mim e os testemunhas Estanislau d'Almeida Leite, casado, professor regio aprofundado e Estanislau Garcia, solteiro, empregado da Igreja, residentes nesta mesma freguesia de São João Baptista, a referida mãe cuja identidade é reconhecida, por mim e pelas referidas testemunhas, e declarau reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarada o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comtados mesmopro, menas a mãe, a cujo rogo assigna Estanislau d'Almeida Leite, casado, ecclesiastico de primo ecclesiastico, residente nesta mesma povoação de São João Baptista, por ecta não saber escrever. Em att supra.

Pedro José Pereira da Cunha

Marianna de Souza Machado

Estanislau d'Almeida Leite

Estanislau Garcia

Quangio d'Almeida Leite

O parochio, Eudic' Ferrnino

H.º 119, Aos dezoito dias do mez d'outubro do anno de mil novecentos e quatorze, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, legitima da: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, ena

833
Pedro Lopes, ou o presbytero Canego André Formoso, parochio collado desta freguesia de Maria Tavares, queria baptizar solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem hei de chamar, dei o nome de Amelia, e que nasceu no sitio de R. da Rocha desta parochia no dia vinte e nove d'Agosto do corrente anno de mil novecentos e quator, pelas dez horas da noite, filha segundo, primeira deste nome e legitima de Pedro Lopes, já defuncto, natural do sitio do Lago, freguesia de São Lourenço, e de Maria Tavares de Nina, natural da dita, moradora no referido sitio de R. da Rocha, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista onde elles se receberam em matrimonio; neto paterno de Maria Juramento Lopes, e materno de Mathilde de Nina Garcia. Foi padrinho Arthur Luis Monteiro, negociante, e madrinha Antonia Luis Monteiro, solteiros e residentes ambos na rua de São João desta povoação, os quaes todos sci serem os proprios. Espunha eantem mandei levantar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, eamigo assignam. Quattro.

Arthur Faria Monteiro

Antonio Faria Monteiro
O parochio, Albino Faria

834
H. 120
Manuel e quator, no dia vinte e tres dias do mes d'outubro do anno de mil novecentos e quator, nesta freguesia parochial de São João Baptista do sitio da Praia, legitimo de: Provincia e Bispoado de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, ou o João Carlos Mor. presbytero Canego André Formoso, parochio collado desta freguesia, queria baptizar solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem hei de chamar, dei o nome de Manuel, e que nasceu no sitio da Serra desta parochia no dia quatorze de Setembro do corrente anno de mil novecentos e quator, pelas doze horas da noite, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de João Carlos Morgado, natural da freguesia de Nossa Senhora do Monte desta ilha, e de Carolina Vieira Martins, natural desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, natural da dita e moradores no referido sitio da Serra; neto paterno de Francisco Carlos Morgado e Antonia Carlos, e materno de João Vieira Sarco e Isabel Vieira Martins. Foi padrinho Manuel Vieira Locoano, caixeiro, e madrinha Maria Gomes das Santos, solteiros e residentes ambos no mencionado sitio da Serra, os quaes todos sci serem os proprios. Espunha eantem mandei levantar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, eamigo assignam. Pro ut supra.

Sr. Firmão

Manoel Vieira Saccarã

Maria Gomes de Souto
O parcho E. André Firmão

Ho. 121 Dos trinta dias do mes d'outubro do anno de mil novecentos e quatro, vice ^{negro}
Margarida da Silva parochia de São João Baptista da ilha Prava, Província de São
legitimado: filho de João Nêde e Conceição da mesma ilha, em o presbytero leãoz
Lourenço Barthelemy Firmão, parcho collado desta freguesia, baptisou solemnemente
hoas e constantes, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Margarida,
de Santa Barbara, e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia vin-
te e nove de julho do corrente anno de mil novecentos e quatro,
pelas seis horas da manhã, filha nova, primeira deste nome e
legitima de Lourenço Barbosa e Constantina de Santa Barbara,
trabalhadores, naturais e parochianos desta freguesia de São João
Baptista, onde se receberam e morados no referido sitio de
Santa Barbara; nota paterna de Manuel Barbosa e Matilde
Quarte, e materna de Rufino Rodrigues Leite e Luiza de Santa
Luzia padrinho Estêvão José Pereira, soteiro negociante, residente
no sitio de São desta mesma freguesia, e madrinha Maria
Conceição Nunes de São, também casada e residente na rua de
São João desta povoação, os quaes todos se seriem os proprios.
E para constar mandei havra em duplicado este termo que li,
conferi e assigno com os padrinhos. Enant supra. Dize as
emendas. Estêvão soteiro, e assigno a palavra também. —
Arthur José Pereira
Mario Gonzaga Nunes de Faria
O parcho E. André Firmão

Ho. 122 Dos trinta e um dias do mes d'outubro do anno de mil novecentos e quatro, vice ^{negro}
Fortunata dos e quatro, desta Igreja parochia de São João Baptista da ilha
illegitimado: Prava, Província de São Paulo de São João Nêde e Conceição da mes-
ma ilha, em o presbytero leãoz Estêvão Firmão, parcho
collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo
do sexo feminino a quem dei o nome de Fortunata, e que
nasceu no sitio de Pedra Martins desta parochia no dia de
seis de julho do corrente anno de mil novecentos e quatro,
pelas duas horas da noite, filha segunda, primeira deste no-
me e illegitima de Josepho Pires de Chirade, colheira natural
da ilha de São, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, tra-
balhador e parochiano desta de São João Baptista e morador
no referido sitio de Pedra Martins; nota materna de Fortunata

Em conformidade com
o despacho exarado
nos termos do art.
91.º do Regulamento
do Registro Civil e ar-
tigo 23.º do Decreto
45.788 de 1/7/64,
nos Autos de Justi-
ficação para Recti-
ficção de Assento
de nascimento, que
seem archivados
na Repartição